



RELATÓRIO ANUAL 2023



FICHA TÉCNICA

Elaboração e distribuição

Instituto Nacional de Saúde (INS)
Vila de Marracuene, Estrada Nacional N.º 1
Maputo, Moçambique

Equipa Técnica de Elaboração do Relatório

Coordenação

Rufino Gujamo

Equipa editorial

André Caramba
Clísia Vilanculos
Denise Milice
Keronice Hassane
José Sumburane
Leonildo Balango
Maria Chissano
Olene Sanjurjo

Revisão

Ananias Langa
Hélio Chaguala
Leonildo Balango

Maquetização

Júlio Manjate

Fotografias
INS

PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual do Instituto Nacional de Saúde referente ao ano 2023. Este relatório apresenta as realizações ao longo do ano em referência, bem como os desafios que se apresentam à instituição.

O ano 2023 foi marcado por desafios significativos em todo o mundo, destacando-se as emergências causadas por eventos relacionados às mudanças climáticas, a exemplo do ciclone Freddy, que provocou uma emergência sanitária no país, com destaque para a cidade de Quelimane, que foi marcada por uma escalada de casos de cólera.

Diante do contexto referido, o INS continuou comprometido com sua missão de gerar evidência científica em saúde e assegurar o seu apoio ao processo de tomada de decisão no domínio da saúde pública a diferentes níveis.

Este relatório apresenta as principais ações implementadas pelo INS nas áreas de Laboratório de Saúde Pública, Pesquisa e Bem-Estar, Inquérito e Observação em Saúde, Formação e Comunicação em Saúde.

Esperamos que o presente relatório sirva como um instrumento através do qual as instituições do Sistema Nacional de Saúde, os parceiros locais e internacionais e a sociedade moçambicana, em geral, têm acesso à informação sobre as realizações e desafios do INS no quadro das ações visando contribuir para a melhoria da saúde e bem-estar dos moçambicanos.

As realizações apresentadas neste documento resultam do elevado engajamento das equipas do INS ao nível central e provincial, bem como do importante apoio dos parceiros nacionais e internacionais. A todos endereçamos o nosso agradecimento.
Muito obrigado!

O Director-Geral

Eduardo Samo Gudo, MD, PhD

ÍNDICE

1.2. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
Agradecimentos	3
FICHA TÉCNICA.....	5
PREFÁCIO	7
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	10
SUMÁRIO EXECUTIVO	12
• INTRODUÇÃO	14
. Objectivos do INS	14
. Missão	14
. Visão.....	14
. Valores.....	15
. Estrutura Organizacional do Instituto Nacional de Saúde	15
• Perfil de Recursos Humanos do INS.....	16
• Órgãos Colegiais de Coordenação, Direcção, Consulta e Assessoria	16
• Presença Geográfica do Instituto Nacional de Saúde	16
2. PESQUISA EM SAÚDE E BEM-ESTAR.....	21
2.1 Principais actividades realizadas	21
. Protocolos Revistos	21
3. INQUÉRITOS E OBSERVAÇÃO EM SAÚDE	25
3.1 Principais actividades realizadas	25
1.2.2 Divulgação de Resultados de Inquéritos.....	31
4. SERVIÇOS LABORATORIAIS DE SAÚDE PÚBLICA.....	35
4.1 Principais actividades realizadas	36
5. FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM SAÚDE	40
5.1 Principais actividades realizadas na área de Formação	40
5.2 Principais Actividades Realizadas na Área de Comunicação	49
.2.10.1Principais actividades:	55
6. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	56
6.1 Administração de Recursos Humanos.....	56
6.2 Aquisições	56
6.3. Administração e Finanças	58
7. GESTÃO DE QUALIDADE	59
7.1 Principais actividades realizadas	59
8. COMITÉ INSTITUCIONAL DE BIOSSEGURANÇA	61
8.1 Principais Actividades Realizadas.....	61
9. COMITÉ INSTITUCIONAL DE ÉTICA	62
9.1 Principais actividades realizadas	62
Anexos	67

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AF-ROTA – Antígenos e Cepas Recombinantes para Rotavírus que Circulam na África
 ATM – Acordos de Transferência de Material
 BBS-PID – Inquérito Integrado Biológico e Comportamental entre as Pessoas que Injectam Drogas
 BICMINS – Building Institutional Capacity at INS to Strengthen the Evidence Base of the Public Health System in Mozambique
 BNS – Biblioteca Nacional de Saúde
 B&B – Biossegurança e Bioprotecção
 CBS – Comissão de Biossegurança em Saúde
 CCD – Cursos de Curta Duração
 CDC-Africa – Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças
 CEAIC – Conselho de Ética das Actividades de Investigação Científica
 CIE-INS – Comité Institucional de Ética do Instituto Nacional de Saúde
 CIOB – Centro de Investigação Operacional da Beira
 CISM – Centro de Investigação em Saúde de Manhica
 CISPOC – Centro de Investigação e Treino em Saúde da Polana Caniço
 CNAQ – Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
 CoAg – Acordo Cooperativo
 COMSA – Sistema de Vigilância de Eventos Vitais e Causas de Morte
 CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
 CT – Tomografia Computadorizada
 DBS – Estimulação Cerebral Profunda
 DDS – Diálogo Diário de Segurança
 DFCS – Divisão de Formação e Comunicação em Saúde
 DIOS – Divisão de Inquéritos e Observação em Saúde
 DLSP – Divisão de Laboratório de Saúde Pública
 DNA – Ácido desoxirribonucleico
 DPI – Diagnóstico Precoce Infantil
 DPS – Direcção Provincial de Saúde
 DPSBE – Divisão de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar
 DRH – Departamento de Recursos Humanos
 ECSA-HC – East, Central and Southern Africa Health Community
 EDCTP – European and Developing Countries Clinical Trials Partnership
 EspRMSP – Especialidade Médica de Saúde Pública
 FI – Factor de Impacto
 FioCruz – Instituto Oswaldo Cruz
 FOGELA – Fortalecimento da Gestão dos Laboratórios para Acreditação
 ToT – Formação de Formadores
 GBRMC – GBRMC – Curriculum Global de Gestão de Risco Biológico
 GTFCC – Global Task Force on Cholera Control
 GTT – Teste de Tolerância à Glicose
 HDSS – Health and Demographic Surveillance Systems
 HIV PCR-DPI – Reacção em Cadeia da Polimerase para Vírus de Imunodeficiência Humana-Diagnóstico Precoce Infantil
 HIV/SIDA – Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
 IBBS – Inquérito Integrado Biológico
 IDS – Inquérito Demográfico de Saúde
 IIMRS – Inquérito de Indicadores de Malária
 IMUNECOV – Inquérito de Avaliação de Imunidade e Cobertura Pós-Campanha de Vacinação contra a COVID-19 em Moçambique

INS – Instituto Nacional de Saúde
INSIDA – Inquérito Sobre o Impacto do HIV e SIDA em Moçambique
INTEREST – Conferência Internacional sobre Tratamento, Patogénese e Pesquisa de Prevenção do HIV
IPAC – Instituto Português de Acreditação
IRAs – Infecções Respiratórias Agudas
ISO – Organização Internacional de Normalização
ISO NP EN – Organização Internacional de Normalização, Nova Proposta e Norma Europeia
ISO – International Standard Organization
JCR – Journal Citation Reports
KIDS-Cov – Epidemiologia e Características de Infecção por SARS-CoV-2 em Crianças e Membros do Seu Agregado Familiar em Moçambique
KOHA – Software para Gerenciamento de Bibliotecas
LEAPS – Learning, expanding, and adapting public health surveillance leveraging national sample-based platforms.
LSP – Laboratórios de Saúde Pública
MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEF – Ministério da Economia e Finanças
MesCS – Mestrado em Ciências de Saúde
MesFELTP – Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial
MIC – Metodologia de Investigação Científica
MISAU – Ministério da Saúde
NC – Não-conformidade
NPHI – Institutos Nacionais de Saúde Pública
ONS – Observatório Nacional de Saúde
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PCAS – Plataforma Clima, Ambiente e Saúde
PCR – Reação em Cadeia da Polimerase
PDEGIS – Programa de Doenças Endémicas de Grande Impacto Sanitário
PEPFAR – President's Emergency Plan for AIDS Relief
PESOE – Plano Económico e Social e Orçamento de Estado
PhD – Professor Doutor
PM – Plataforma de Mortalidade
POP – Procedimento Operacional Padrão
RAI – Revista de Análise de Imprensa
RMCS – Revista Moçambicana de Ciências de Saúde
SARS-coV-2 – Síndrome Respiratória Aguda Grave
SCALE-SAIA – Expansão da Abordagem de Análise e Melhoria da Cascata
SIS-COVE – Sistema de Vigilância Comunitária de Saúde e de Eventos Vitais
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SP – Saúde Pública
SPS – Serviço Provincial de Saúde
SSL – Camada de Soquetes Segura
TB – Tuberculose
TB MDR – Tuberculose Multi-Droga Resistente
TCD4 – Tipo de glóbulos brancos responsáveis pela defesa do organismo
TDR – Teste Rápido
TSA – Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos
UGEA – Unidade Gestora das Aquisições
USAID – United States Agency for International Development
USD – Dólares

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Instituto Nacional de Saúde (INS) é a entidade de gestão, regulamentação e fiscalização das actividades relacionadas com a geração de evidência científica em Saúde para a garantia de uma melhor saúde e bem-estar da sociedade moçambicana. No âmbito da materialização do seu compromisso com a transparência e prestação de contas perante a sociedade, o INS apresenta o relatório anual de actividades desenvolvidas no ano 2023.

Este documento proporciona uma visão abrangente do trabalho realizado pelo INS nos principais domínios de sua actuação.

Assim, este relatório apresenta as acções implementadas em 2023 e o respectivo impacto nas seguintes áreas:

1. Laboratórios de Saúde Pública: Neste domínio, destaca-se, entre outras realizações, a implantação e expansão dos laboratórios de saúde ao nível das províncias. Igualmente, sublinha-se o aumento do número de testes especializados ao nível central, a expansão da capacidade de diagnóstico especializado para as províncias.

2. Pesquisa e Bem-Estar: Nesta componente, destaca-se o aumento do número de publicações científicas de investigadores do INS em revistas científicas internacionais indexadas. Igualmente, destaca-se um contínuo aumento de protocolos de investigação aprovados, assim como o número de projectos de investigação.

3. Inquéritos e Observação em Saúde: Para esta área, sublinha-se a importante contribuição do INS na realização de inquéritos em saúde, entre os quais os IBBS e o inquérito sobre violência contra a criança em Moçambique. Igualmente, destacam-se os avanços registados pelo Programa de Epidemiologia de Campo (FETP).

4. Formação e Comunicação: Na área de formação, destaca-se o aumento do número de funcionários e colaboradores do INS com o grau académico de Mestre e Doutor. Igualmente, sublinha-se o aumento do número de estudantes em programas de pós-graduação implementados pelo INS, em parceria com instituições de ensino superior. Adicionalmente, sublinha-se o aumento do número de eventos científicos nacionais e internacionais organizados pelo INS. A realização das Jornadas Regionais de Saúde Norte, no Niassa, é importante exemplo destes eventos.

5. Programas Científicos: Neste cômputo, destaca-se o aumento de protocolos e projectos de investigação. Igualmente, é importante sublinhar o processo de consolidação dos programas científicos, elementos estruturantes das acções implementadas pelo INS.

6. Delegações Provinciais do INS: Neste domínio, o destaque vai para o aumento do número de delegações provinciais do INS, cimentando-se, assim, a expansão da representação territorial da instituição.

As realizações, em cada uma das áreas, revelam os importantes passos de crescimento que o INS tem vindo a registar ao longo do tempo

The image shows the exterior of a two-story yellow building, identified as the Instituto Nacional de Saúde. The building has large windows with metal grilles and a green awning over the entrance. A teal circular overlay is centered on the image, containing the chapter title. The sky is blue with scattered white clouds. In the foreground, there is a paved area, a small landscaped garden with green plants, and a concrete pillar with a plaque.

CAPÍTULO I:
Apresentação do
**Instituto Nacional de
Saúde**

• INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Saúde é a entidade responsável pela gestão, regulamentação e fiscalização das actividades relacionadas com a geração de evidência científica em saúde para a garantia de uma melhor saúde e bem-estar, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e técnico-científica.

Sediado na província de Maputo, o INS foi criado pelo Diploma Ministerial nº. 19/1991 de 27 de Fevereiro, tendo as suas funções e competências sido redefinidas e orientadas, progressivamente, para tomar a forma como hoje se apresenta.

No ano 2018, a instituição assinalou grandes transformações, com a aprovação do seu actual estatuto orgânico, através da Resolução n.º 17/2018 do Conselho de Ministros, que lhe confere um estatuto próprio de entidade de investigação científica, deixando de ser subordinado ao Ministério da Saúde para ser tutelado pelo ministro que superintende a área da Saúde.

O presente relatório tem como objectivo apresentar as actividades desenvolvidas pelo INS no ano de 2023. As acções realizadas e descritas têm como alicerce a Estratégia Científica do INS 2016-2025, cuja materialização tem lugar por meio dos programas e eixos estratégicos.

. Objectivos do INS

- Promover o desenvolvimento da investigação em saúde aos diferentes níveis de atenção para a garantia de uma melhor definição e gestão de programas de saúde;
- Promover e efectuar a investigação em saúde com base nas prioridades definidas pela Agenda Nacional de Pesquisa;
- Incentivar a investigação em sistemas de saúde como instrumento para a definição da Política de Saúde;
- Garantir a investigação científica multisectorial e disciplinar, através das instituições de investigação afins e outros órgãos de reconhecida competência técnica.

. Missão

- Participar na melhoria do bem-estar do povo moçambicano mediante a geração e promoção da incorporação de soluções científicas e tecnológicas para as principais condições e problemas de saúde em Moçambique.

. Visão

- Ser referência nacional na geração e proposição de soluções técnicas e científicas para a promoção, prevenção e atenção à saúde em Moçambique.

. Valores

- Excelência em todas as actividades que realiza;
- Transparência como compromisso com a aparente prestação de contas à sociedade sobre o seu desempenho institucional;
- Redução de iniquidades regionais e de grupos vulneráveis. Os estudos, investigações e serviços do INS deverão ter como valor permanente a contribuição para reduzir iniquidades no país;
- Ética na investigação que envolva directa ou indirectamente seres humanos ou uso de animais na experimentação;
- Solidariedade interna e com instituições congéneres, particularmente aquelas de regiões ou países com menor desenvolvimento científico, económico e social;
- Integridade e focalidade de objectivos, propostas e acções entre diversas unidades e subunidades do INS, direccionadas ao conhecimento e solução de problemas e situações prioritárias de saúde;
- Auto-avaliação contínua do desempenho individual, colectivo e institucional como mecanismo de aprendizagem, ajuste e melhoria permanente: promoção da gestão participativa da capacidade de inovação, indispensável para o desenvolvimento social e sustentável de um país.

. Estrutura Organizacional do Instituto Nacional de Saúde

A organização do Instituto Nacional de Saúde obedece ao Estatuto Orgânico aprovado pela Resolução n.º 17/2018 de 1 de Junho e conforma-se à Estratégia Científica do INS 2016 – 2025, tal como ilustra o organograma que se segue (figura 1).

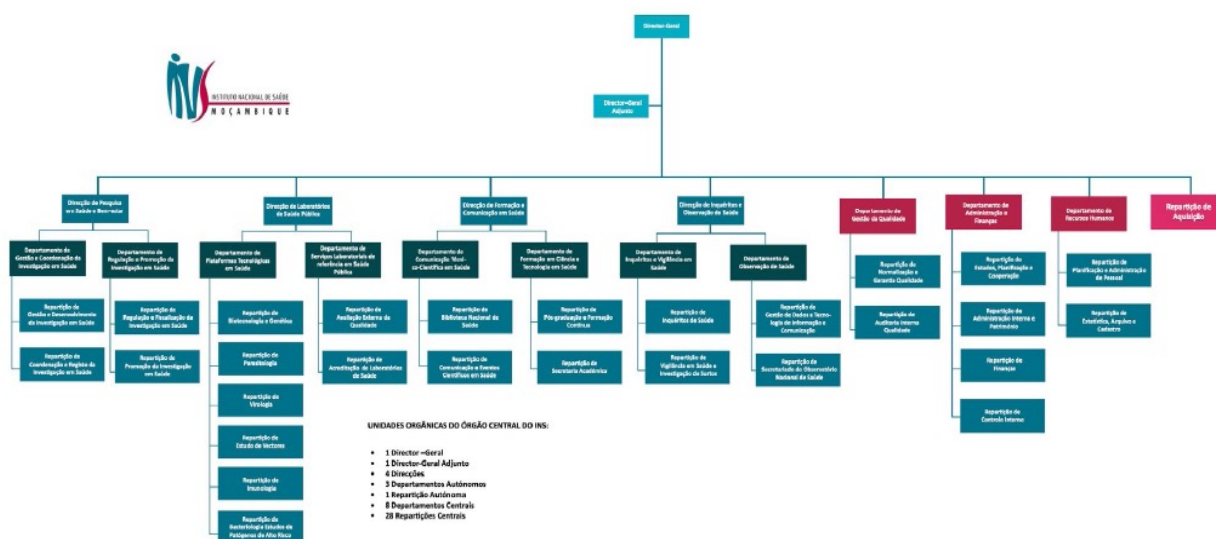


Figura 1: Organograma do INS

Com esta estrutura, o INS agrega as funções de Coordenação da Agenda Nacional de Pesquisa, Investigação em Saúde, Referenciamento Laboratorial, Vigilância e Observação em Saúde, Formação e Comunicação em Saúde.

• Órgãos Colegiais de Coordenação, Direcção, Consulta e Assessoria

Para a operacionalização das suas actividades, o INS possui, no seu sistema orgânico, os seguintes órgãos colegiais: Conselho de Direcção; Conselho Consultivo; Conselho Técnico-Científico; Comité Institucional Científico; Comité Institucional de Ética e Comité Institucional de Biossegurança.

• Presença Geográfica do Instituto Nacional de Saúde

O Instituto Nacional de Saúde tem a sua sede no distrito de Marracuene, EN1, Bairro da Vila-Parcela N.º 3943, província de Maputo. A instituição conta, actualmente, com seis delegações provinciais, nomeadamente: Delegação Provincial da Cidade de Maputo, Delegação de Sofala, Delegação da Zambézia, Delegação de Tete, Delegação de Nampula e Delegação de Cabo-Delgado. Na sua estrutura, estas delegações integram os centros de investigação e laboratórios de saúde pública, conforme ilustra a figura abaixo.



Figura 2: Mapa representativo da presença geográfica do INS

• Perfil de Recursos Humanos do INS

No ano a que se refere o presente relatório, o INS funcionou com um total de 701 colaboradores, sendo 428 funcionários do quadro e 273 contratados. Em comparação com o ano anterior (2022), estes números denotam crescimento e redução do número de funcionários do quadro e contratados, respectivamente: de 2022 para 2023, entraram 82 novos funcionários para o quadro e, no mesmo período, saíram 210 contratados, conforme ilustra o gráfico que se segue.

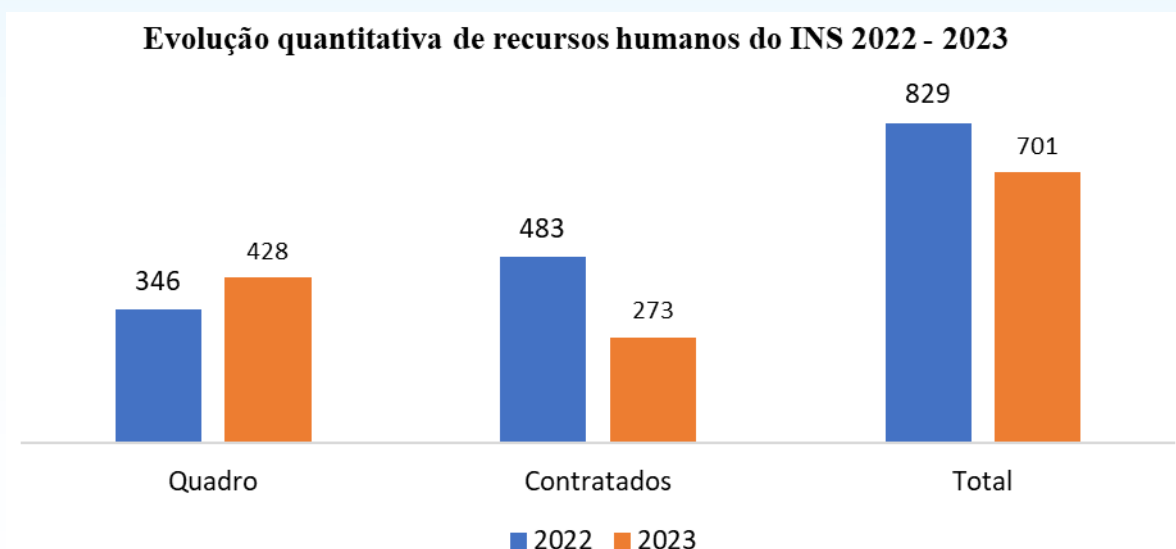


Gráfico 1: Evolução quantitativa de recursos humanos do INS 2022 - 2023

A redução do número de técnicos do INS, sobretudo os contratados, deveu-se a redução de recursos nos projectos virados à resposta a emergência de saúde pública, nomeadamente a Covid-19.

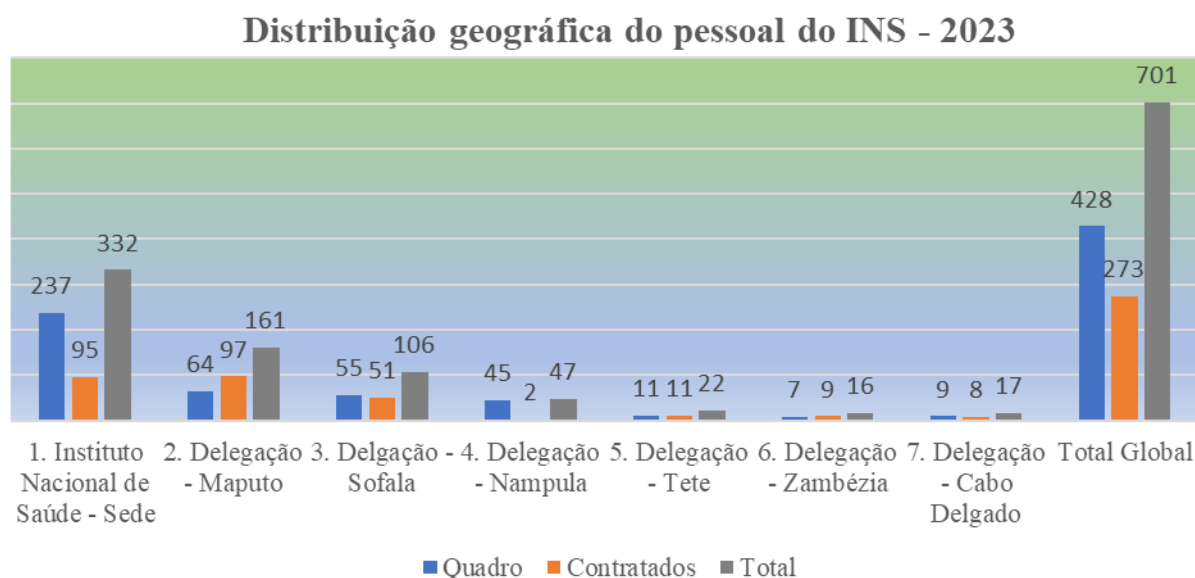


Gráfico 2: Distribuição geográfica do pessoal do INS – 2023

• Distribuição por Sexo

Em termos de género, o peso de mulheres supera o dos homens, exceptuando-se as delegações de Sofala e de Nampula, onde a situação é contrária. Quando analisado na totalidade, verifica-se que as mulheres representam 52% do total de funcionários do INS, tal como mostram os gráficos abaixo.

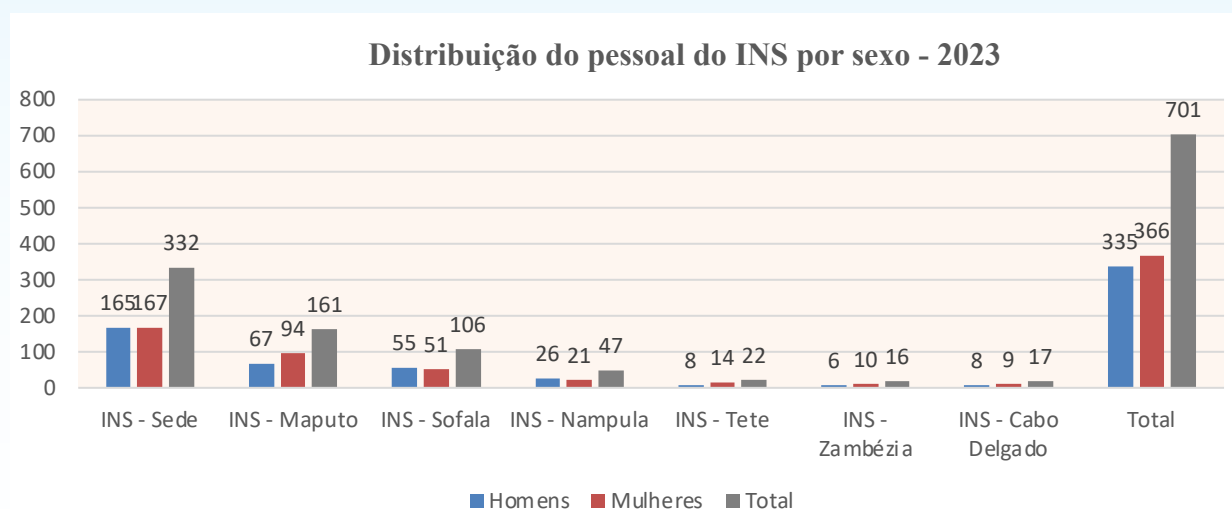


Gráfico 3: Distribuição por sexo de pessoal do INS - 2023 (INS-Sede e Delegações Provinciais)

Distribuição total de funcionários do INS por sexo - 2023

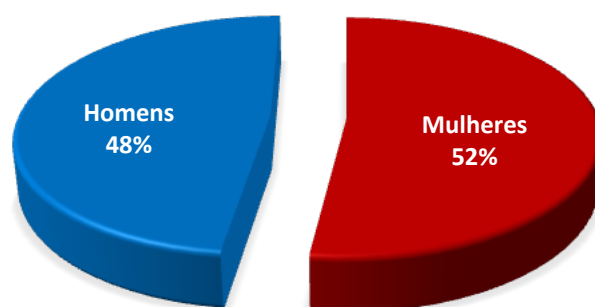


Gráfico 4: Distribuição total de funcionários por sexo - INS 2023

• Nível de Escolaridade

Relativamente ao nível académico dos Funcionários e Agentes de Estado (FAE) afectos ao INS, destaca-se que quase metade deles têm o nível de Licenciatura, com um peso total de 48,5% (339), seguidos dos FAEs com nível Médio na ordem de 18,8% (132). FAEs com o nível de PhD representam 3,28% (23), conforme o gráfico que se segue.

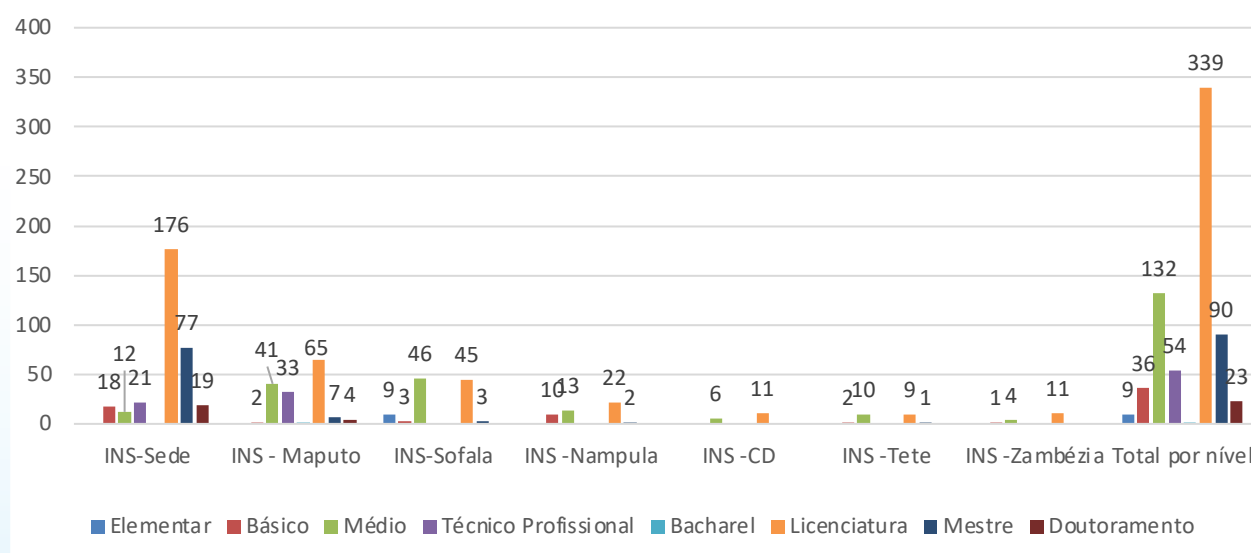


Gráfico 5: Distribuição do Pessoal por Nível Académico – INS 2023

• Carreira Profissional

Dos 273 funcionários do quadro em serviço no INS, cerca de 72.9% são de carreira específica da saúde.

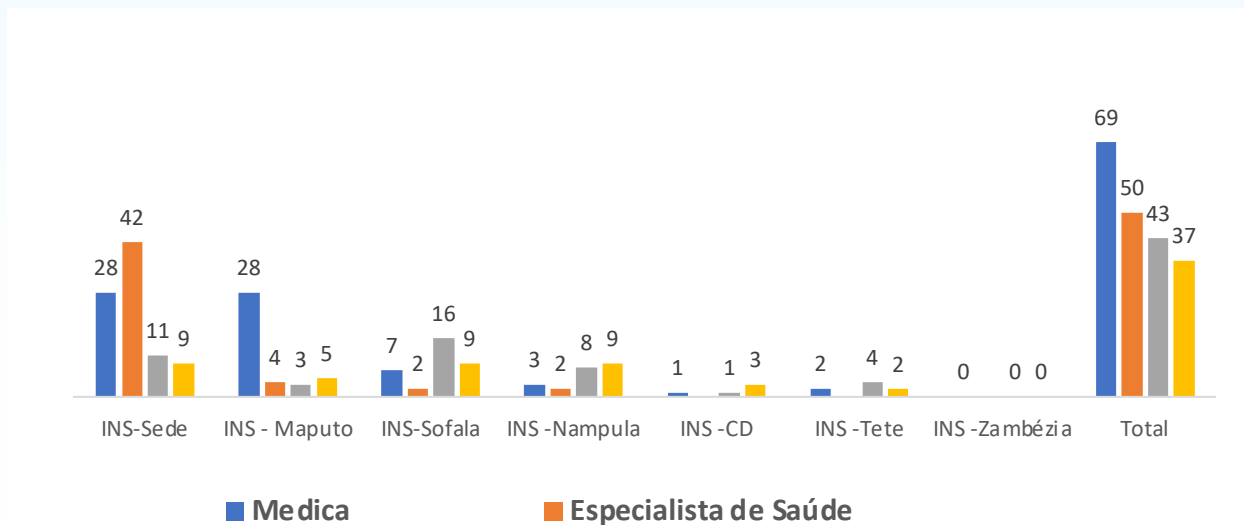


Gráfico 6: Carreira Específica da Saúde

• Faixa etária

O gráfico abaixo mostra a distribuição dos funcionários por faixa etária. A maior parte da massa laboral da instituição é jovem, sendo a faixa etária dos 35 – 44 anos de idade predominante, seguida da faixa dos 25 – 34, tal como ilustra o gráfico seguinte.

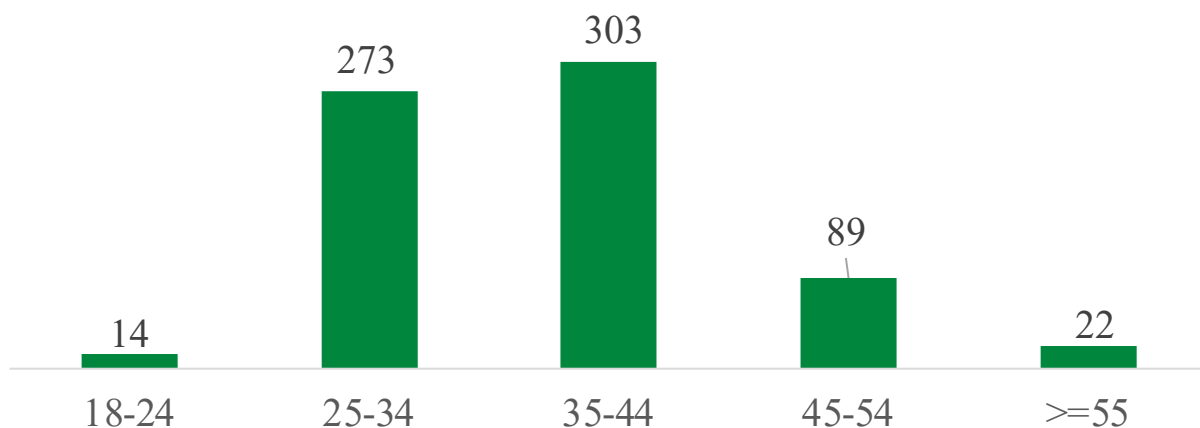


Gráfico 7: Faixa etária dos funcionários do INS – 2023

CAPÍTULO II:
ACTIVIDADES
REALIZADAS AO
LONGO DO **ANO 2023**

2. PESQUISA EM SAÚDE E BEM-ESTAR

Durante o ano de 2023, o INS desenvolveu várias actividades, com vista a responder às suas atribuições na área de pesquisa, cujo objectivo estratégico é contribuir para a formulação de políticas, estratégias e programas para a melhoria da saúde e bem-estar da população, informados pela investigação, assim como para o avanço da ciência e tecnologia em saúde no país.

2.1 Principais actividades realizadas

. Protocolos Revistos

Foram revistos um total de 34 protocolos em 2023, dos quais mais de metade são protocolos do programa de Doenças Endémicas de Grande Impacto Sanitário (PDEGIS), com principal enfoque para áreas de HIV e Tuberculose (gráfico seguinte).

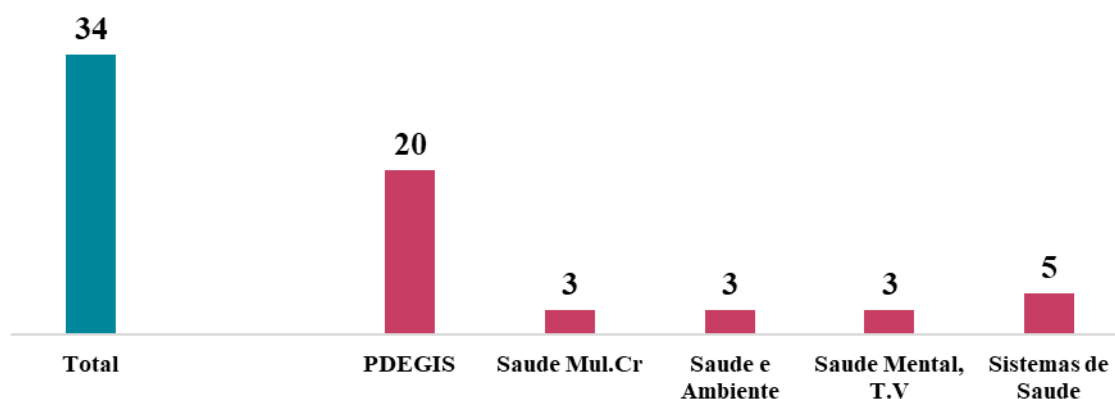


Gráfico 8: Protocolos revistos por programa

Analisando o desempenho por programa científico, o Programa de Doenças Endémicas de Grande Impacto Sanitário (PDEGIS), de um total de 34 protocolos, liderou com 20, número correspondente a 63,3%.

• Publicação de artigos

No período em análise, houve uma redução em posições-chave de autoria de artigos científicos, em número de 25, quando comparado com o ano anterior, conforme ilustra o gráfico abaixo.

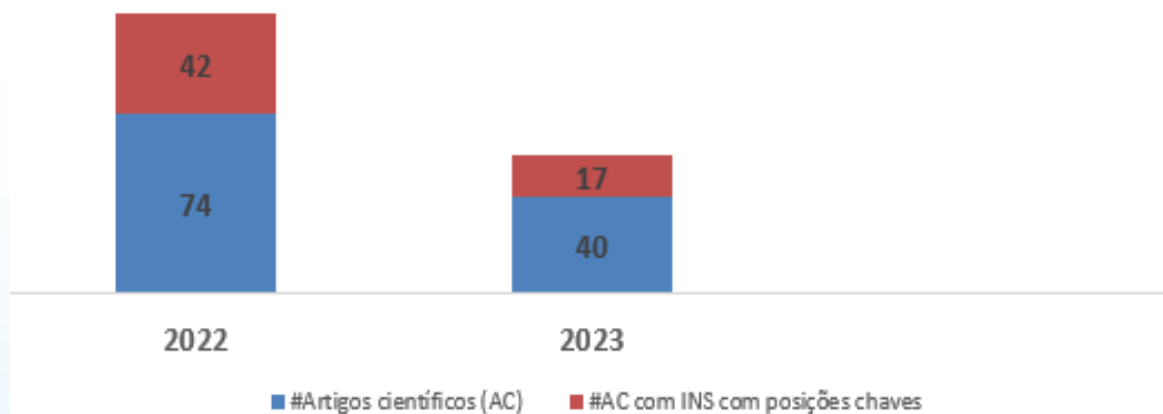


Gráfico 9: Publicação de artigos do INS 2022-2023

O INS publica, maioritariamente, em revistas com Factor de Impacto (FI), que é a métrica para avaliar a importância relativa de revistas científicas em suas respectivas áreas: 3-10, onde se denota uma redução em 2023, quando comparado com o ano de 2022, na ordem de 22 artigos, conforme se pode verificar no gráfico abaixo. A métrica FI é calculada anualmente pela Clarivate Analytics e é publicada no JCR. Esta métrica é usada por pesquisadores, instituições académicas e agências de financiamento para avaliar a qualidade e a relevância de uma revista científica.

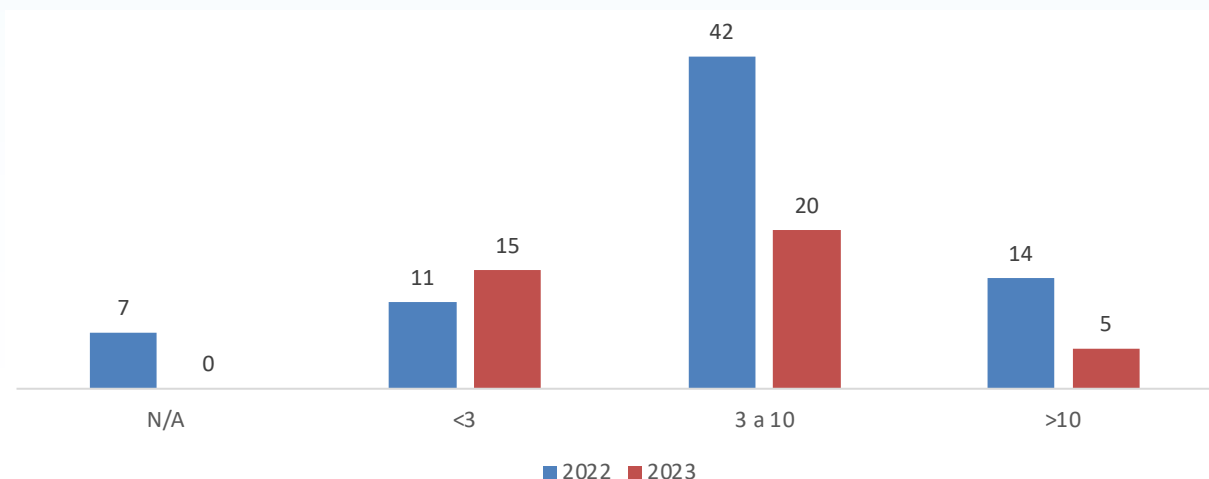


Gráfico 10: Artigos do INS Publicados em Revistas com FI 3-10 em 2023

• Discussão Científica

No que diz respeito às discussões científicas, embora se tenha registado uma redução em número de duas sessões, quando comparado com o ano anterior, é notória a participação significativa de oradores com o nível de Mestrado comparativamente aos que possuem os níveis de Licenciatura e Doutoramento. De um modo geral, em média, em 2023, realizou-se uma sessão por mês, conforme mostra o gráfico.

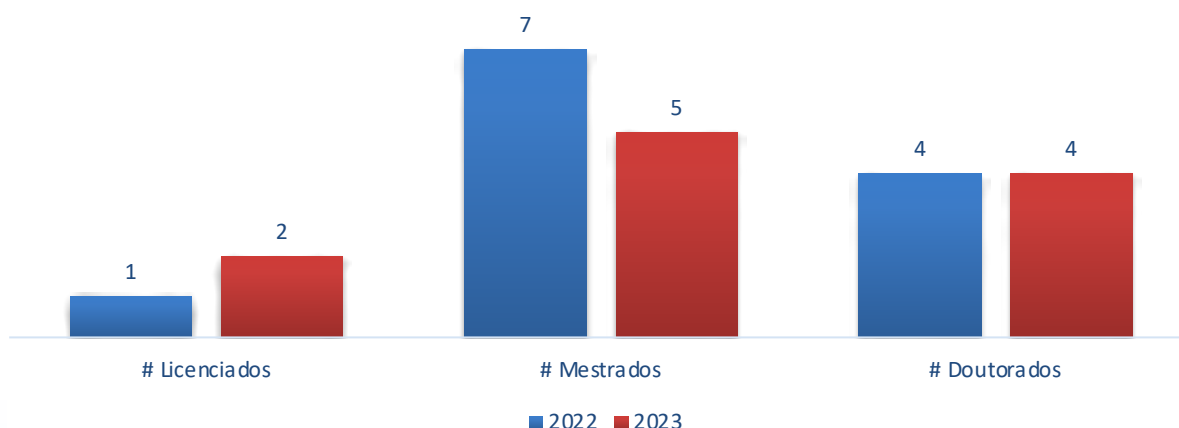


Gráfico 11: Estatística dos Oradores das Sessões Científicas do INS por Nível Académico 2021-2023

• Monitoria de pesquisa

No período em alusão, foi realizada a monitoria a 14 pesquisas, desenvolvidas pelo INS, de forma exclusiva ou em parceria com outras instituições. Quando comparado com o ano anterior, denota-se uma redução na ordem de 30% do número de monitorias de pesquisas realizadas, conforme o gráfico.



Gráfico 12: Pesquisas do INS Monitoradas 2020-2023

• Agenda de Investigação em Saúde Humana 2024-2028

No ano em análise, foi concluída a Agenda de Investigação em Saúde Humana 2024-2028. Tomaram parte no processo os seguintes intervenientes: SPS, DPS, INS, Academia, CISM, MISAU e MCTES. A tabela abaixo lista as principais prioridades de investigação em saúde humana 2024-2028.

Tabela 3: Principais Prioridades de Investigação em Saúde Humana 2024-2028

Prioridades de investigação em saúde humana 2024-2028
Doenças Infecciosas
Doenças Crónicas e Não Transmissíveis
Sistemas de Saúde e Medicina Preventiva
Saúde Materno-Infantil
Farmacovigilância e Uso Racional de Fármacos
Doenças Emergentes e Negligenciadas
Clima, Ambiente e Saúde
Saúde Mental, Trauma e Violência

• Financiamento à Pesquisa pelo INS

No âmbito das suas atribuições, o INS tem promovido pesquisas em saúde, por meio de programas de financiamento.

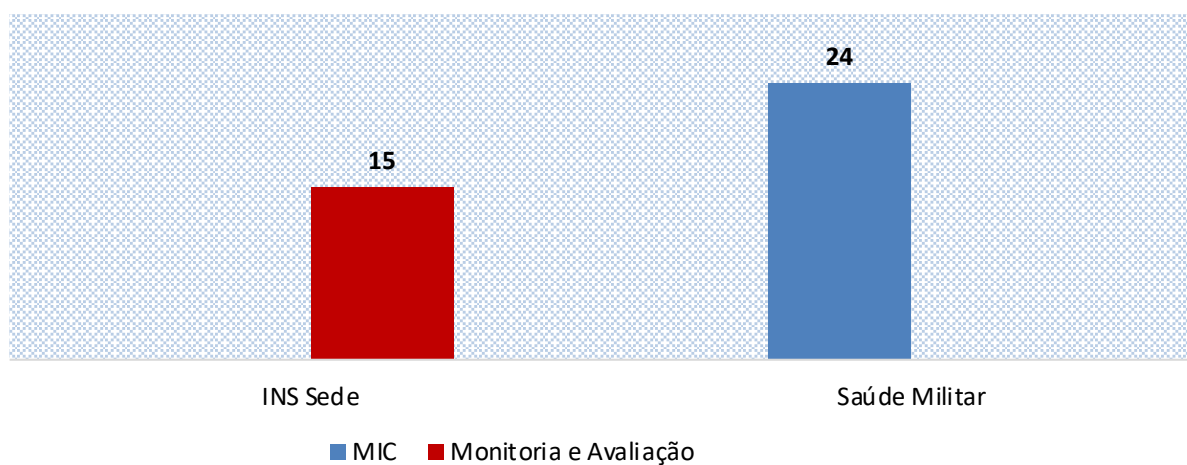
No ano em avaliação foram financiados 8 projectos de pesquisas, no valor de 27.725 mil USD, um aumento em duas unidades em relação aos anos 2022 e 2021, onde foram subvencionadas 6 para cada ano., segundo a tabela abaixo (tabela 4).

Tabela 3: Projectos de Pesquisa Financiados pelo INS em USD

Tipo de Instituição	Número de Instituições Beneficiárias do Financiamento do INS			Financiamento em USD /2023
	2021	2022	2023	
DPS/SPS	3	4	3	17 065,00
INS	3	2	5	10 656,00
Total	6	6	8	27 721,00

• Capacitações a Investigadores

No período em apreço, foram capacitados 39 investigadores em matérias de Metodologia de Investigação Científica (MIC) e Monitoria e Avaliação, segundo o gráfico abaixo.

**Gráfico 13:** Capacitações a Investigadores 2023

3. INQUÉRITOS E OBSERVAÇÃO EM SAÚDE

A área de Inquéritos e Observação em Saúde tem como principais objectivos: avaliar a situação de saúde e seus determinantes, conduzir inquéritos para determinar a ocorrência de patologias, factores de risco e determinantes de saúde, bem como realizar projecções para avaliar tendências por meio de acções de vigilância.

3.1 Principais actividades realizadas

. Vigilância em Saúde e Investigação de Surtos

Em 2023, foram inscritas diversas actividades no PESOE, entre as quais 50% referentes à vigilância epidemiológica, 33% atinentes à investigação de surtos e 17% relativas à emergência.

3.1.1 Expansão e Operacionalização da Vigilância Integrada em Postos Sentinela de Referência das Delegações Provinciais do INS (baseados na unidade sanitária e na comunidade)

Com o objectivo de expandir e operacionalizar a vigilância integrada em postos sentinela de referência das delegações provinciais e do INS Sede, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- a) Produção do manual de vigilância integrada;
- b) Operacionalização da plataforma de reporte de dados em tempo real e visualização dos dados (dashboard) da vigilância integrada nos postos sentinela;
- c) Foi feito o exercício conjunto, entre as unidades reguladora e vigilância integrada, de geração semanal de boletins como reporte das actividades das vigilâncias (exemplo: boletim das infecções respiratórias agudas);
- d) Foi desenvolvida a coordenação com SPS, DPS, DDS e a Direcção hospitalar para melhoria da condução da Vigilância Integrada nos Postos Sentinela.

3.1.2 Criação de Capacidade para o Desenvolvimento da Vigilância de Doenças e Surtos a Escala Nacional, incluindo a COVID-19

- Foi criada a plataforma de registo e monitoria de vigilâncias que garante a actualização e seguimento.

3.1.3 Elaboração e socialização de documentos orientadores

- Foi elaborado e aprovado o template do relatório anual de vigilância em uso.

3.1.4 Relatórios Publicados

No período em análise, foi criado o painel de visualização através de relatórios das vigilâncias de Meningite, Filariase Linfática, Sarampo/Rubéola, Cólera, Febre Tifoide, Infecções Respiratórias Agudas (IRAs), Tuberculose Multidroga Resistente (TB MDR), SIS-COVE e HDSS. Este instrumento está a ser usado para monitorar a tendência de doenças vigiadas pelas vigilâncias coordenadas pelo INS.

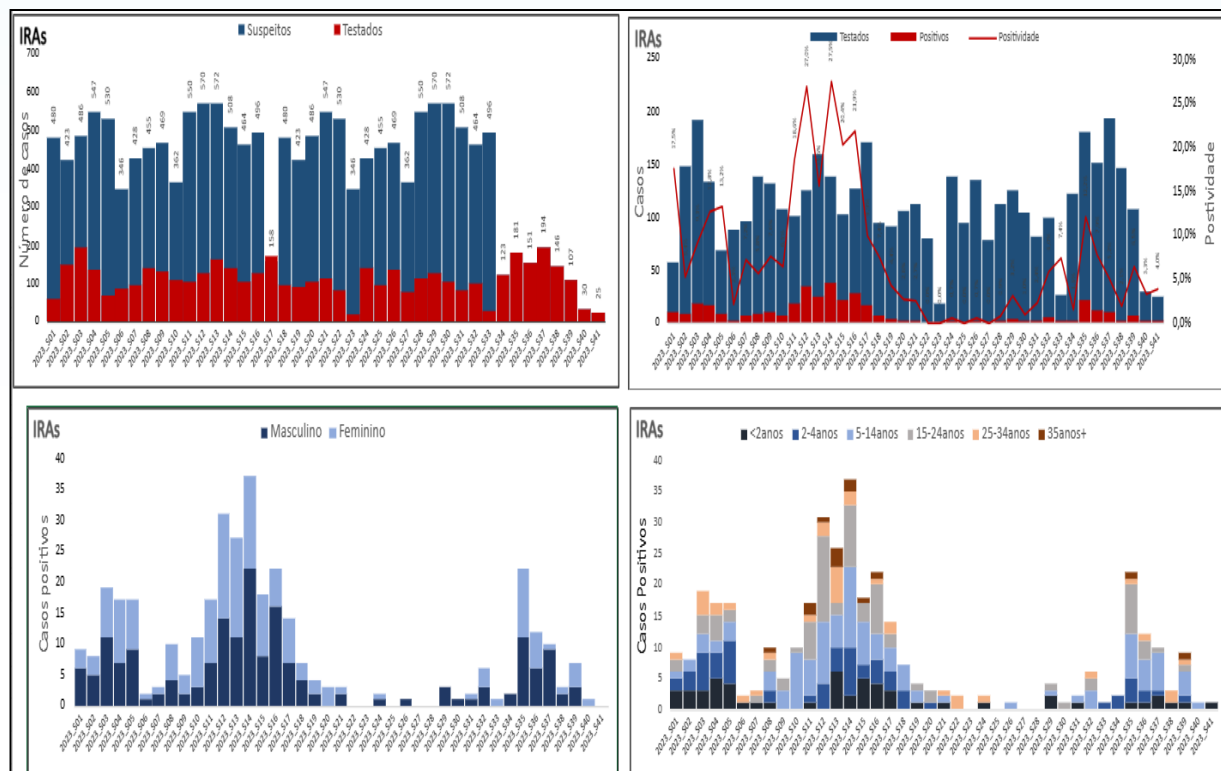


Figura 3: Painel de Visualização de Casos de Infecções Respiratórias

3.1.5 Boletins Publicados

Foi elaborado o boletim epidemiológico semanal da Vigilância de Base Laboratorial das Infecções Respiratórias Agudas e Vigilância Genômica.

Boletim Anual da Vigilância das Infecções Respiratórias Agudas (IRA)

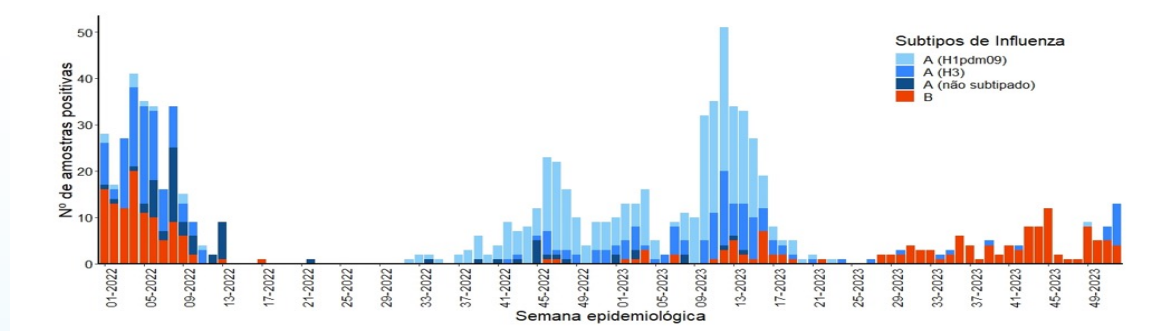


Figura 4: Boletim Anual de Vigilância das Infecções Respiratórias Agudas

b) Mapeamento de surtos por tempo

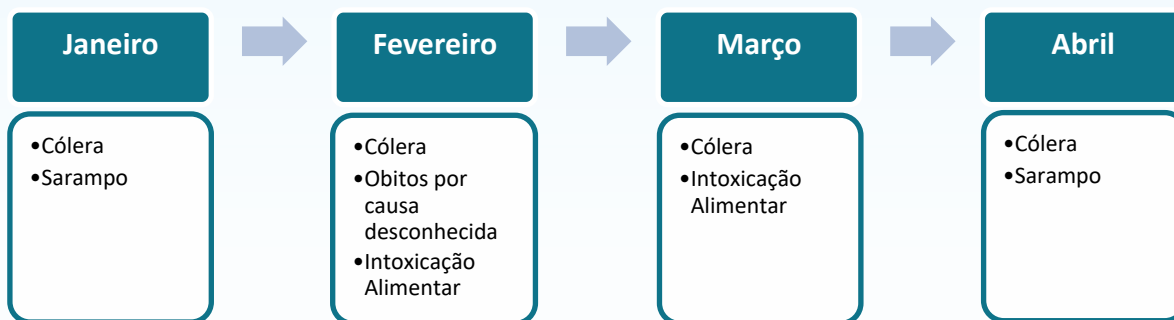


Figura 7: Distribuição por Mês dos Surtos Ocorridos no Ano 2023

c) Ponto de situação de surtos ocorridos

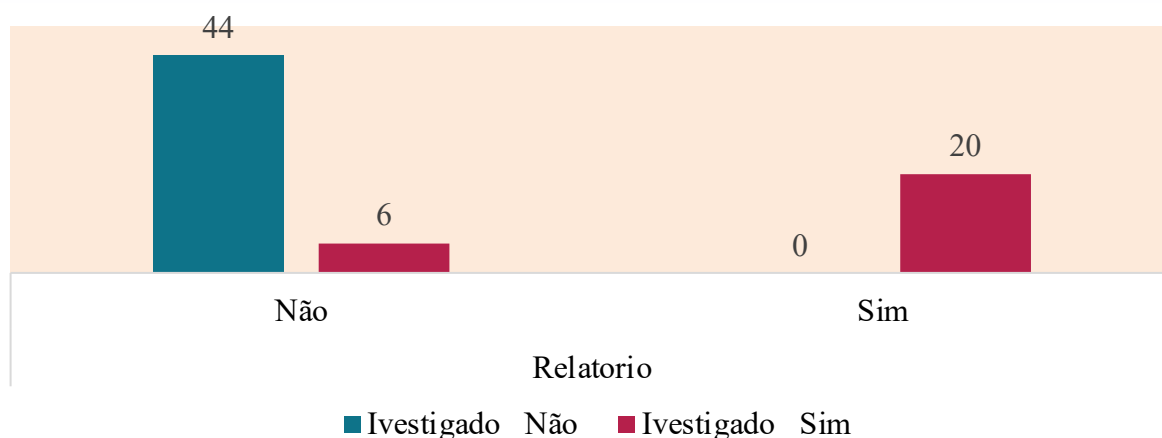


Gráfico 19: Ponto de Situação em Relação a Investigação dos Surtos

d) Peso de surtos por área de proveniência

Durante o período em análise, foram notificados 76 surtos em todo o país. Destes, apenas 26 foram investigados. A maioria dos surtos ocorreu na província da Zambézia, com maior destaque para o surto de cólera e de sarampo.

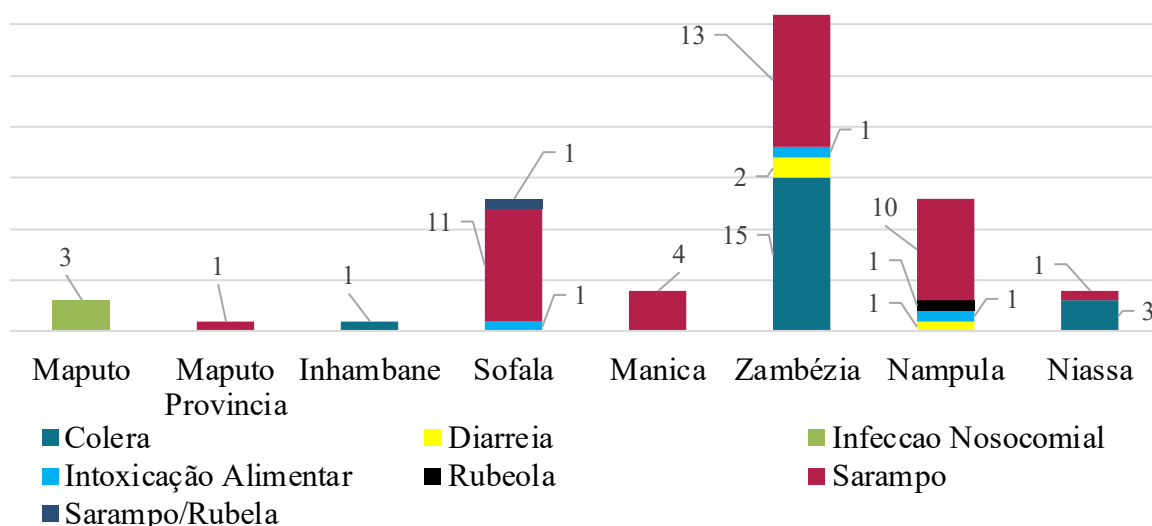


Gráfico 20: Distribuição dos Surtos por Província em 2023

3.1.7 Expansão da Instalação das Salas de Situação para o Nível das Delegações

- **Desenho dos termos de referência dos kits de emergências**

No âmbito da gestão de emergência foram desenhados os termos de referência dos kits de emergência bem como os critérios de atribuição dos mesmos para os técnicos que se fizerem ao campo em tempos de emergência.

- **Preparação, montagem e distribuição dos kits de emergência para todas as Delegações do INS**

No âmbito da resposta ao ciclone Freddy que fustigou a província da Zambézia, as equipas de emergência que se fizeram ao campo para investigação do surto de cólera, foram equipadas com um kit de emergência contendo vários itens de segurança e sobrevivência. Adicionalmente, os kits foram distribuídos em cinco delegações provinciais do INS, no âmbito da resposta aos surtos de cólera e potenciais emergências.

- **Fortalecimento da capacidade da Sala de Situação do INS-Sede**

Por forma a melhorar a visualização dos dados e o fórum de análise dos mesmos, foi alocada uma tela na sala de situação para fortalecer a sua capacidade.

- **Realização da oficina de preparação para a época chuvosa 2023-2024 e de revisão pós-acção**

Esta oficina conjunta teve lugar em Setembro de 2023 e contou com a participação de pontos focais do INS-sede e das delegações. O objectivo era de fazer uma avaliação retrospectiva de como decorreu o processo de resposta aos surtos de cólera, e, na sequência, programar a época chuvosa seguinte.

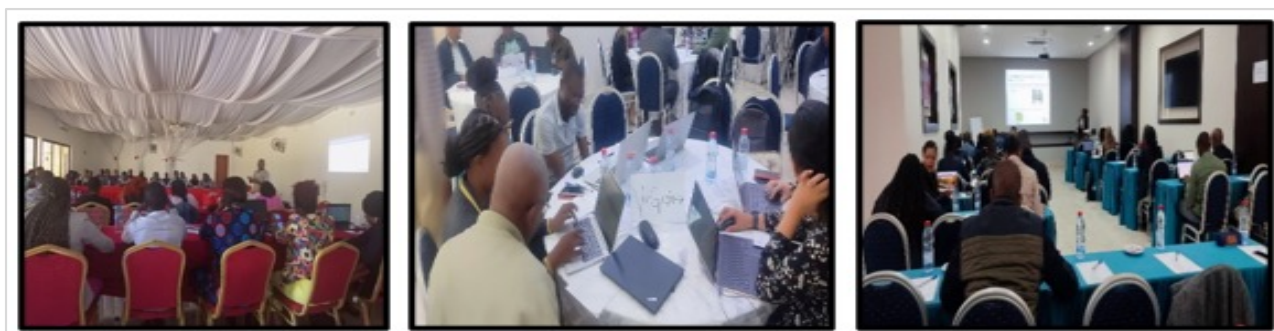


Figura 8: Oficina de preparação da época chuvosa

3.1.8 Outras Actividades Realizadas

- **Desenho dos termos de referência dos kits de emergências**

No que tange à Vigilância em Saúde e Investigação de Surtos, no ano de 2023, para além das actividades acima descritas, foram realizadas as seguintes actividades:

- Reinicialização das operações de rotina do SIS-COVE suspensas em Março de 2021;
- Realização da oficina de harmonização e indução dos principais procedimentos e mecanismos de coordenação da Repartição de Vigilância e Investigação de Surto na preparação e resposta às emergências de Saúde;
- Produção de POPs (gestão de alertas precoce e de rumores dos eventos de Saúde Pública);
- Monitoria diária de alerta/rumores;
- Divulgação e indução do POP de gestão de alertas precoces dos eventos de Saúde Pública aos técnicos da Delegação Provincial da Zambézia.

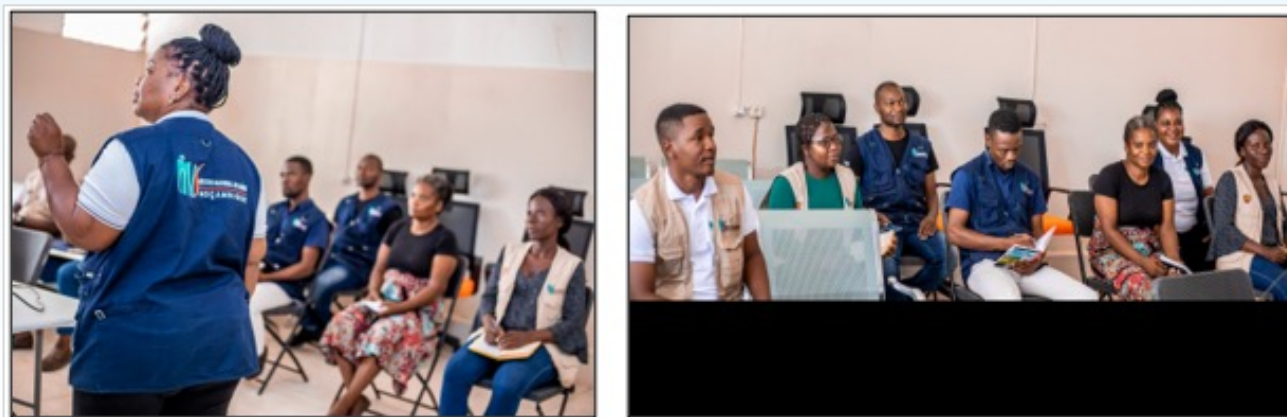


Figura 10: Divulgação e indução do POP de gestão de alertas

• Inquéritos em Saúde

No que diz respeito aos inquéritos em saúde, no período em análise foram realizadas as seguintes acções:

- Treinos para o fortalecimento da capacidade institucional para a operacionalização de inquéritos em Saúde;
- Elaboração da Estratégia de Implementação de Inquéritos para o Próximo Quinquénio;
- Elaboração e socialização do Guião de Mobilização ou Engajamento Comunitário.

3.2.1 Apoio e implementação de inquéritos

A Divisão de Inquéritos e Observação em Saúde implementou quatro inquéritos no ano de 2023, conforme ilustra a tabela seguinte.

Tabela 5: Inquéritos implementados

Nº	Inquérito
1	Inquérito de Mapeamento e Estimativas da População-chave para o HIV em Moçambique (Região Centro e Norte-2023)
2	Inquérito Integrado Biológico e Comportamental entre as Pessoas que Injectam Drogas (BBS-PID-2023)
3	Inquérito Nacional sobre Indicadores de Malária na Região Sul (IIMRS-2023)
4	Inquérito de Avaliação da Imunidade e Cobertura Pós-campanha de Vacinação contra a COVID-19 em Moçambique (IMUNECOV 2023)



Figura 11: Recolha de Dados IMUNECOV 2023

1.2.2 Divulgação de Resultados de Inquéritos

- Relatório final do Inquérito Nacional sobre o Impacto do HIV e SIDA em Moçambique-INSIDA 2021;
- Resultados do Inquérito Bio-Comportamental na População Reclusa e Agentes Penitenciários em 22 Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique (BBS-Prisioneiros-2023)



Figura 12: Divulgação dos Resultados do INSIDA 2021



Figura 13: Divulgação dos Resultados do IBBS Prisioneiros

Observação em Saúde Secretariado

- Apresentação do relatório de actividades do ano anterior;
- Aprovação do relatório temático do ano de 2022;
- Apresentação da proposta de estrutura do Relatório Anual do ONS 2023, e a proposta de plano de actividades do ONS para o exercício económico de 2023-2024.

3.2.3 Plataforma de HIV (PHIV)

- Realização das reuniões/oficinas de trabalho para a elaboração do relatório Atlas de Indicadores Seleccionados de HIV e planificação do Simpósio, 2ª edição;
- Elaboração e finalização do Relatório Atlas de Indicadores Seleccionados de HIV;

3.2.4 Plataforma de Saúde da Mulher, Criança e Nutrição (PSMCN)

- Elaboração do relatório de Saúde Oral e Escolar;
- Elaboração do Policy brief sobre Mortalidade Materna em Moçambique em parceria com a plataforma de Mortalidade.

3.2.5 Plataforma Clima, Ambiente e Saúde (PCAS)

Abaixo, as principais actividades no ano em apreço:

- Elaboração do cenário para a época chuvosa 2023-2024;
- Foi feito o prognóstico da malária para a época chuvosa 2023-2024 em função da previsão climática sazonal, por faixa etária;
- Foi feito o prognóstico para diarreias por todas as causas para a época chuvosa 2023-2024 em função da previsão climática sazonal, por faixa etária;
- Realização da Conferência sobre o Impacto das Mudanças Climáticas na Saúde.

3.2.6 Plataforma de Mortalidade (PM)

- Elaboração de quatro infografias sobre mortalidade em Moçambique;
- Elaboração de um policy brief sobre Mortalidade Materna, em colaboração com a Plataforma de Saúde da Mulher, Criança e Nutrição;
- Elaboração de um Knowledge sheet sobre Doenças Cardiovasculares.

• Gestão de Dados e Tecnologias de Informação e Comunicação

3.3.1 Gestão e análise de dados

No âmbito da implementação de estudos e inquéritos, foram desenvolvidos formulários, realizados treinos de inquiridores, monitoria de dados, limpeza de dados, criação de dicionários e análise estatística de dados.

3.3.2 Desenvolvimento de painéis de visualização (Dashboards)

Desenvolvimento de dashboards que permitem a monitoria em tempo real dos dados recolhidos no campo. Dos diferentes dashboards, destacam-se os seguintes:

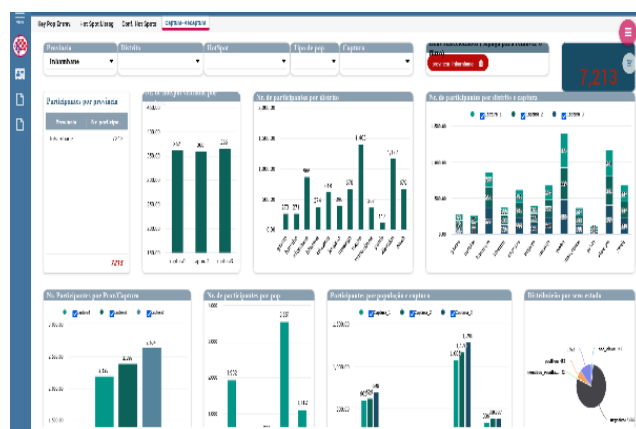


Figura 14: BBS Key Pop



Figura 15: Gestão de Emergências

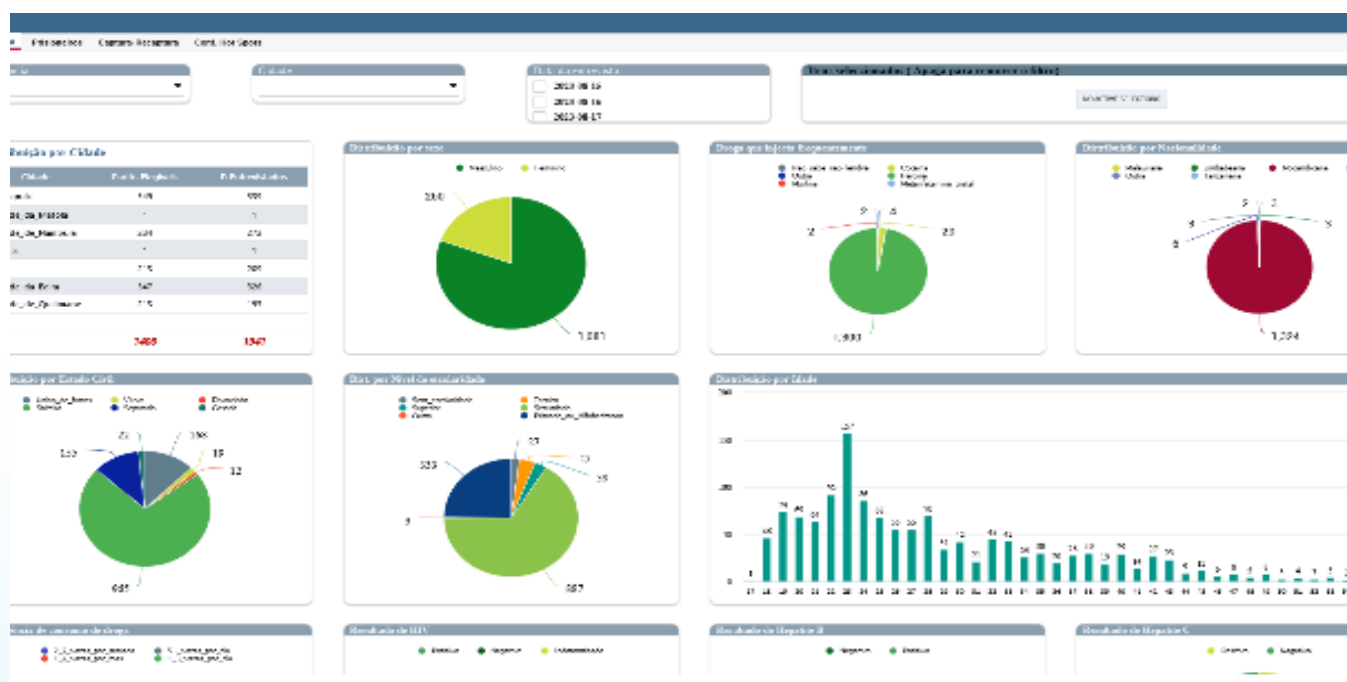


Figura 16: BBS PID II

3.3.3 Análise Geoespacial

Foram elaboradas diversas representações espaciais para o suporte às áreas temáticas representadas na tabela abaixo:

Tabela 6: Áreas temáticas que se beneficiaram de representações espaciais

IBBS	Plataforma Clima e Saúde
CBS	Plataforma de HIV
Emergências	Plataforma de Sistemas de Saúde
IDS Cabo Delgado	Programa de Saúde Mental, Trauma e Violência
Inquérito da Malária	SIS-COVE
Repartição de Vigilância	



Figura 18: Amostragem de Solos

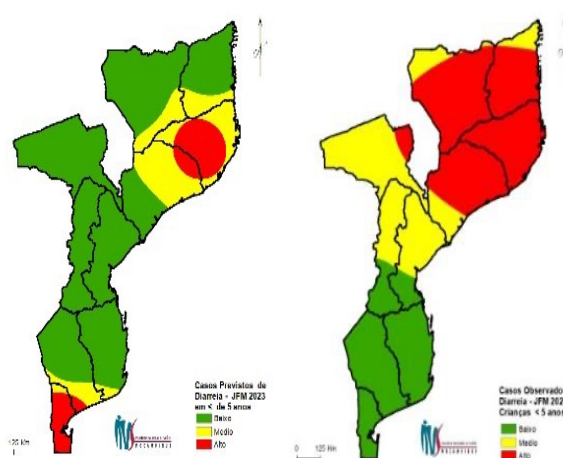


Figura 17: Clima em saúde

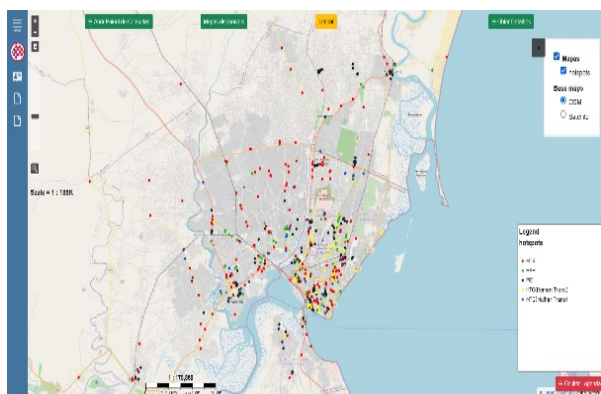


Figura 20: Mapeamento em Tempo Real

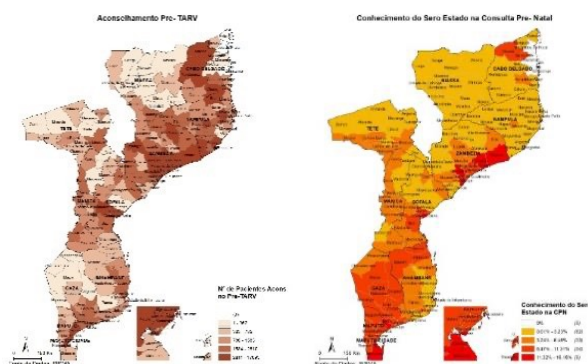


Figura 19: Atlas do HIV

3.3.4 Desenvolvimento de Sistemas de Informação

- Definição da arquitectura tecnológica integrada para os módulos de processos da UGEA e do património.
- Desenvolvimento das plataformas para a divulgação de eventos e de comunicação de risco.



Figura 21: Website da Conferência Clima e Saúde: ciicm.ins.gov.mz



Figura 22: Website das III Jornadas Regionais Norte eventos.ins.gov.mz

Comunicação de Risco: emergencias.ins.govz.



Figura 23: Sistema de Informação de Emergência de saúde

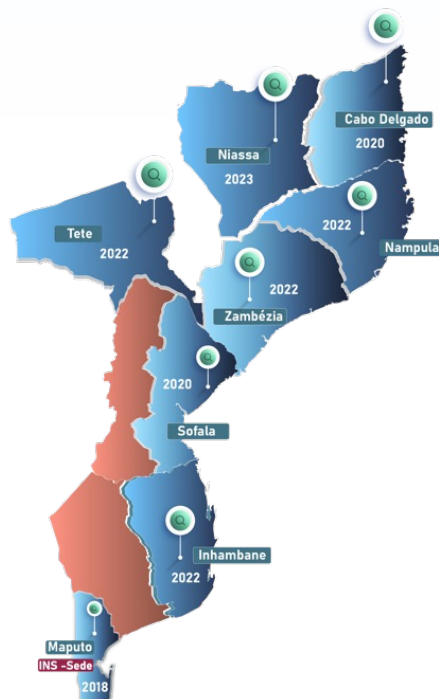
3.3.5 Serviços de Infra-estruturas

Assegurada a renovação e continuidade de serviços de armazenamento cloud, serviços de segurança SSL (Camada de Soquetes Segura), disponibilidade de internet, plataforma Microsoft 365 e conectividade interna.

4. SERVIÇOS LABORATORIAIS DE SAÚDE PÚBLICA

O serviço de laboratórios de saúde pública do INS é responsável pela testagem laboratorial atinente à investigação científica, servindo como referência aos programas de controlo e prevenção de doenças, incluindo doenças de notificação obrigatória em instituições públicas e privadas, com vista a assegurar o cumprimento das funções essenciais de pesquisa e geração de evidência científica em saúde e a garantia de qualidade, por meio de ensaios de aptidão e sistemas de gestão da qualidade.

Moçambique conta com um laboratório de referência nacional, localizado em Maputo, e sete laboratórios de saúde pública, situados em igual número de províncias. Estes foram estabelecidos com o objectivo de garantir uma rápida resposta a emergências de saúde pública, tais como SARS-CoV-2, cólera, dengue, doenças diarreicas, meningite criptocócica e outras doenças. Estes laboratórios servem de referência para os laboratórios clínicos de nível provincial.



1. **Província de Maputo (Sede)**
2. **Província de Inhambane**
3. **Província de Sofala**
4. **Província de Tete**
5. **Província de Zambézia**
6. **Província de Nampula**
7. **Província de Cabo-Delgado**
8. **Província de Niassa**

Figura 24: Distribuição da Rede de Laboratórios de SP 2023



Figura 25: Inauguração do Laboratório de SP de Niassa

4.1 Principais actividades realizadas

• Testagem especializada nos Laboratórios de Saúde Pública

O serviço laboratorial de referência, por meio dos laboratórios centrais e provinciais de saúde pública, realizou 22.706 testes de diversas especialidades (ver a tabela 7) que incluem diagnóstico da malária, tuberculose, HIV, infecções respiratórias, doenças diarreicas, doenças emergentes e re-emergentes, entre outras.

Tabela 7: Testes Especializados Realizados nos LSP 2023

Lab/Te- te	Coprocultu- ra (incluindo cólera)	TSA	Hemocul- tura	PCR SARS- CoV-2	Influenza	DPI HIV	Casos indetermi- nados de HIV	Total
Inhambane	14							
Sofala*	363	113		10 103	2 326			12 905
Tete	218	61		290				569
Zambézia	178						42	220
Nampula	1 228	634	1 643	1 533				5 038
Cabo Del- gado	682	192	719	54				1 647
Total	2 683	1000	2 362	12 003	2326	2290	42	22 706

* Inclui sequenciamento de 16 amostras de SARS-CoV-2

• Auditorias aos Laboratórios de Saúde Pública

Foram realizadas auditorias de base e de fecho aos LSP, no quadro do plano acelerado de qualidade para a criação de condições para a liderança do processo de testagem ao nível provincial. Em média, foram realizadas 106 Auditorias de Base e 91 Auditorias de Fecho conforme ilustra o gráfico 21.

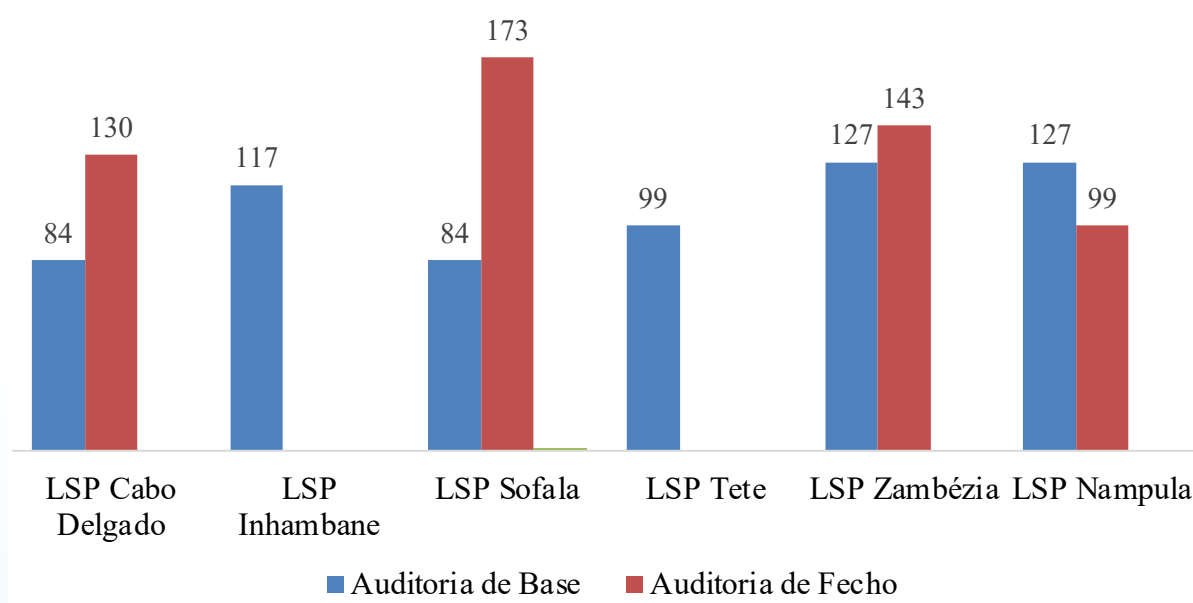


Gráfico 21: Auditorias Realizadas aos LSP 2023

• Testagem nos Laboratórios do INS-Sede

No ano em alusão, foram processadas cerca de 37,513 amostras nos diferentes laboratórios especializados localizados na sede do INS, conforme ilustram os anexos 1 e 2.

Em apoio ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), foi feito um total de 43,339 testes laboratoriais, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 8: Testagens do INS em apoio ao SNS 2023

Nome do teste	Nr de testes feitos
Carga Viral do HIV	38665
HIV PCR-DPI	1346
Contagem de Linfócitos TCD4	296
Detecção de anticorpos para hepatite B	19
Detecção de anticorpos para Hepatite C	19
Identificação morfológica de vectores da malária	4376
Pesquisa de Plasmodium spp por microscopia	137
Pesquisa de Microfilária por microscopia	21
Testagem rápida da malária	12
Pesquisa de parasitas intestinais por microscopia	298
Serologia de Sífilis	150
Total	43339

O INS implementou em tempo útil testes de diagnóstico para novas ameaças a Saúde Pública com destaque para o diagnóstico molecular do vírus do Ébola e Marburgo.



Figura 26: Treino de Diagnóstico Molecular dos Vírus Ébola e Marburgo

• Ensaios de Proficiência

No ano em apreço, foram realizados 22 ensaios de proficiência, que contaram com 3149 participantes, indicando um crescimento de 8,4 %, quando comparado com o ano de 2022, em que participaram 2904 pessoas, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 9: Ensaios de Proficiência 2022-2023

Nº	Nome do ensaio	Nº de participantes por AEQ	
		2022	2023
1	Imunofenotipagem de Células TCD4	202	206
2	Serologia de HIV	898	994
3	Diagnóstico Precoce de HIV 1 por PCR	11	12
4	Baciloscopia da Tuberculose	288	306
5	Coloração de Gram	37	37
6	Microscopia da Malária	248	272
7	Sífilis TDR	155	178
8	Sífilis RPR	161	166
9	Serologia da Malária	208	208
10	Serologia de Hepatite B	124	141
11	Serologia de Hepatite C	124	141
12	Serologia de Cryptococcus	9	38
13	Carga Viral (DTS)	14	14
14	Carga (DBS)	14	14
15	Xpert MTB Rif,	173	175
16	Diagnóstico de HIV-1 por PCR usando Tecnologia Simplificada	144	145
17	Parasitas Intestinal e Vesical	36	42
18	SARS-CoV-2 (RT-PCR em tempo real)	33	12
19	SARS-CoV-2 (Teste Rápido)	25	16
20	TB LAM	NA	18
21	Serologia de Dual Test HIV-Sífilis	NA	11
22	Cultura de Tuberculose	NA	3
Número total de participantes		2904	3149

• Certificação do Programa FOGELA

Foi realizada a sexta ronda do programa de certificação FOGELA, que contou com a participação de 37 laboratórios. Este número representa uma ligeira redução, quando comparado com a quarta e quinta rondas, que contaram com a participação de 38 laboratórios, conforme se pode ver no gráfico que se segue.

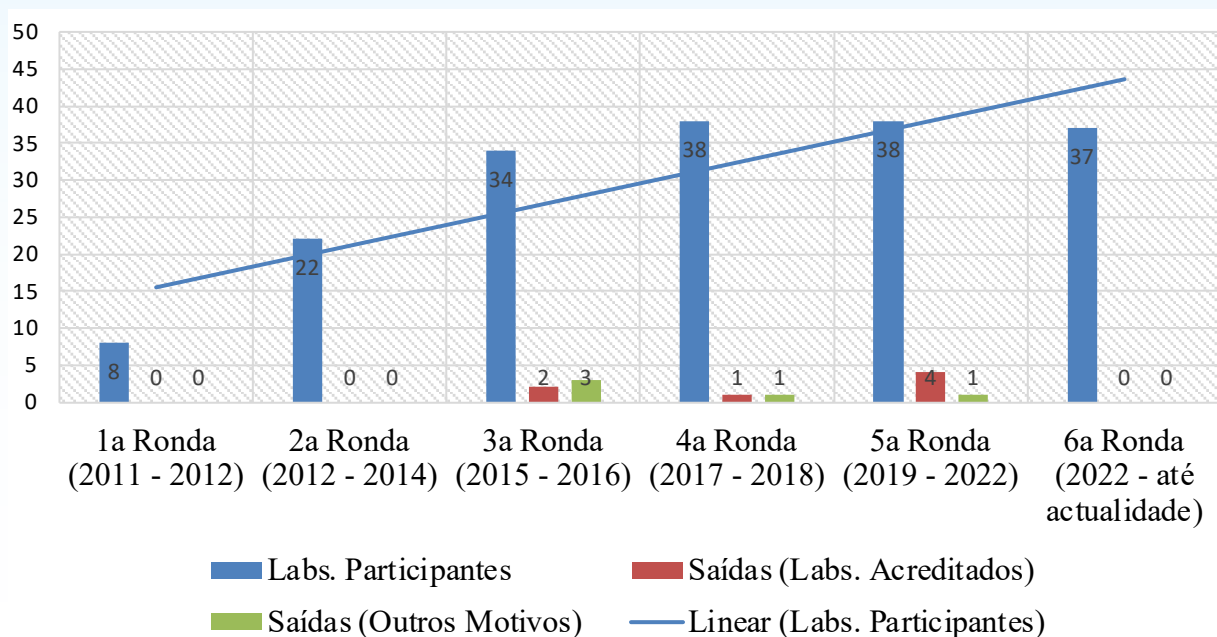


Gráfico 22: Certificação do Programa FOGELA 2023

• Outras Actividades Realizadas

Para além das actividades acima referenciadas, no período em alusão, a área de Serviços Laboratoriais de Saúde Pública realizou as seguintes actividades:

- Cursos de curta duração de fortalecimento dos LSP;
- Promoção científica através dos Journal Club e elaboração de protocolos sobre dados secundários;
- Seminários para o pessoal de laboratório no INS-Sede e ao nível das Delegações Provinciais (Zambézia e Sofala).

5. FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM SAÚDE

A área de Formação e Comunicação em Saúde tem como objectivos estratégicos contribuir para fortalecer o sistema de saúde de Moçambique, mediante o apoio à formação profissional em saúde e áreas afins e o desenvolvimento de competências em saúde pública, contribuir para a avaliação e o fortalecimento de políticas, estratégias e práticas no Sistema de Saúde, mediante a promoção e a melhoria do acesso à informação em saúde.

5.1 Principais actividades realizadas na área de Formação

de acreditação dos cursos de pós-graduação.

Tabela 11: Processo de Acreditação de Cursos de Pós-graduação

Documentos exigidos pelo CNAQ	Ponto de situação		
	Aprovados	Por aprovar	Por elaborar
Regulamento Académico de pós-Graduação	X		
Quadro Curricular	X		
Regulamento da Carreira de Investigador	X		
Regulamento da Secretaria Académica		X	
POP do Estágio		X	
Matriz para avaliação do desempenho do corpo docente		X	
Estratégia de internacionalização e mobilidade	X		
Estratégia de Género		X	
Organigrama para funcionamento da pós-Graduação	X		
Missão e Visão no contexto da pós-Graduação	X		
Estratégia de Pesquisa e Extensão		X	
Plano de formação do corpo docente;		X	
Manual de formação psicopedagógica		X	
Currículo			X
Regulamento da escrita académica			X
Plano de recrutamento e selecção do corpo docente			X
Plano de formação do CTA			X
Regulamento de Bolsas de Estudo			X

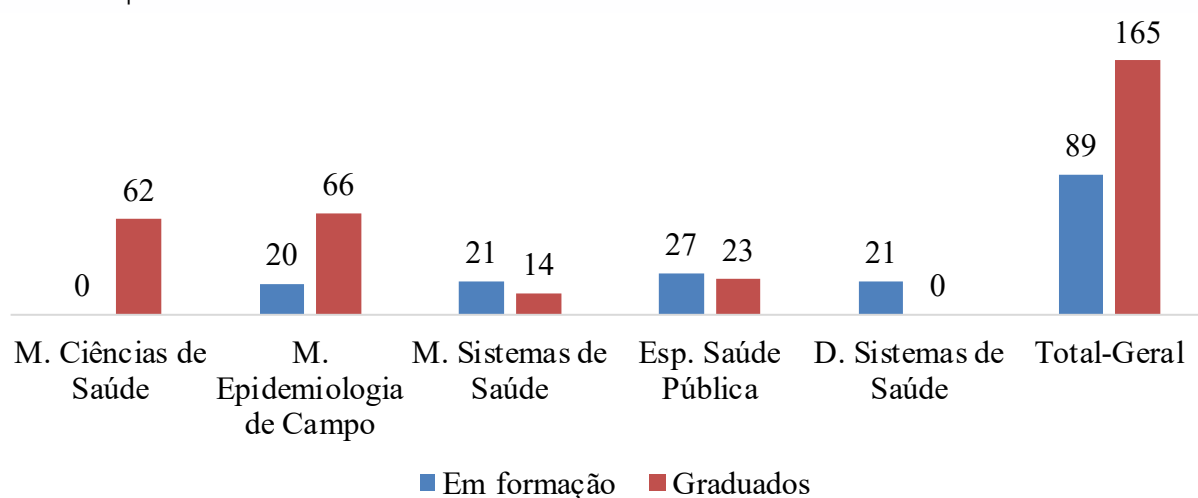
• Programas de Pós-graduação implementados pelo INS em Parceria com Instituições de Ensino Superior

O INS esteve envolvido na implementação de programas de pós-graduação em áreas estratégicas do sector de Saúde, nomeadamente: Especialidade Médica de Saúde Pública (EspRMSP), Mestrado em Ciências de Saúde (MesCS), Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial (MesFELTP), Mestrado em Saúde Pública (MesSP), Mestrado em Sistemas de Saúde (MesSS) e Doutoramento em Sistemas de Saúde (DocSS), segundo a tabela abaixo.

Tabela 9: Formação em Pós-graduação

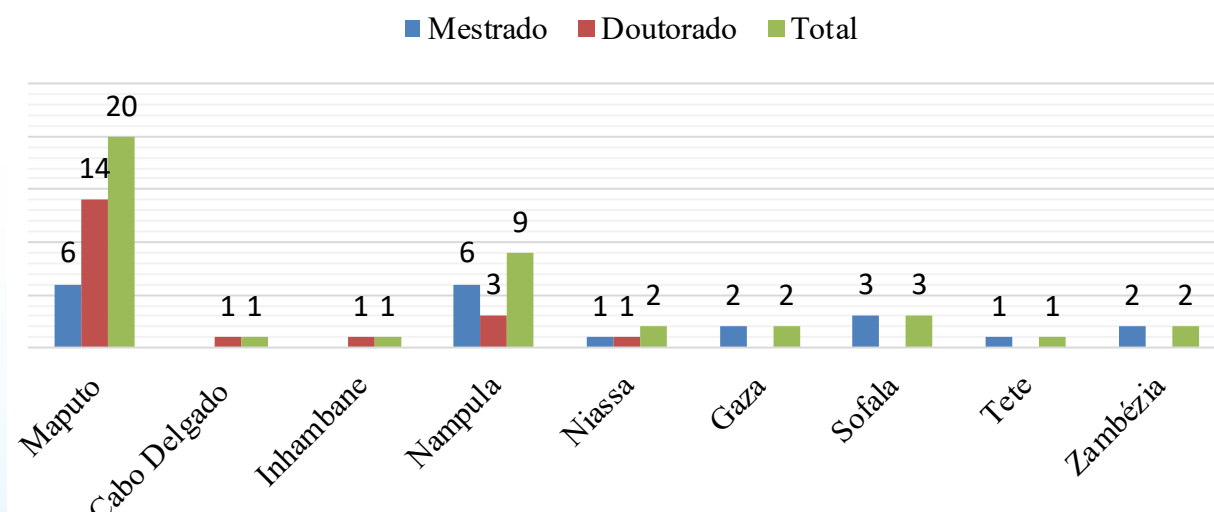
Ord	Programa	Inst. parceiras	Período	Número de graduados
1	Mestrado em Ciências de Saúde	FioCruz	2008-2022	62
2	Mestrado em Epidemiologia de Campo	UEM	2010-	51
3	Residência Médica em Saúde Pública	OrMM/ MIS-AU/ UEM	2013-	25
4	Mestrado em Sistemas de Saúde	FioCruz/Uni-Lúrio	2023-	-
5	Doutoramento em Sistemas de Saúde	FioCruz	2023-	-
6	Mestrado em Saúde Pública	UniLúrio	2022-	-

O gráfico abaixo apresenta o número de estudantes em pós-graduação e o total de estudantes graduados por curso até ao ano de 2023.

**Gráfico 23:** Técnicos do INS em Formação e Graduados

• Programa SIS-Saúde

o INS iniciou a implementação do programa de formação em pós-graduação em parceria com a FioCruz e a UniLúrio, denominado SIS-Saúde. Foram admitidos a este programa um total de 42 profissionais do SNS, dos quais 21 para o Mestrado e igual número para o doutoramento (vide o gráfico abaixo).

**Gráfico 24:** Distribuição dos Estudantes SIS-Saúde por Província

• Técnicos do INS em pós-graduação

Um total de 88 técnicos do INS frequentou, no ano em análise, programas de pós-graduação, nomeadamente: mestrado, doutoramento, especialidade e pós-doutoramento, conforme o gráfico abaixo. Destes técnicos, três graduaram, sendo dois no nível de Doutoramento e um de Mestrado.

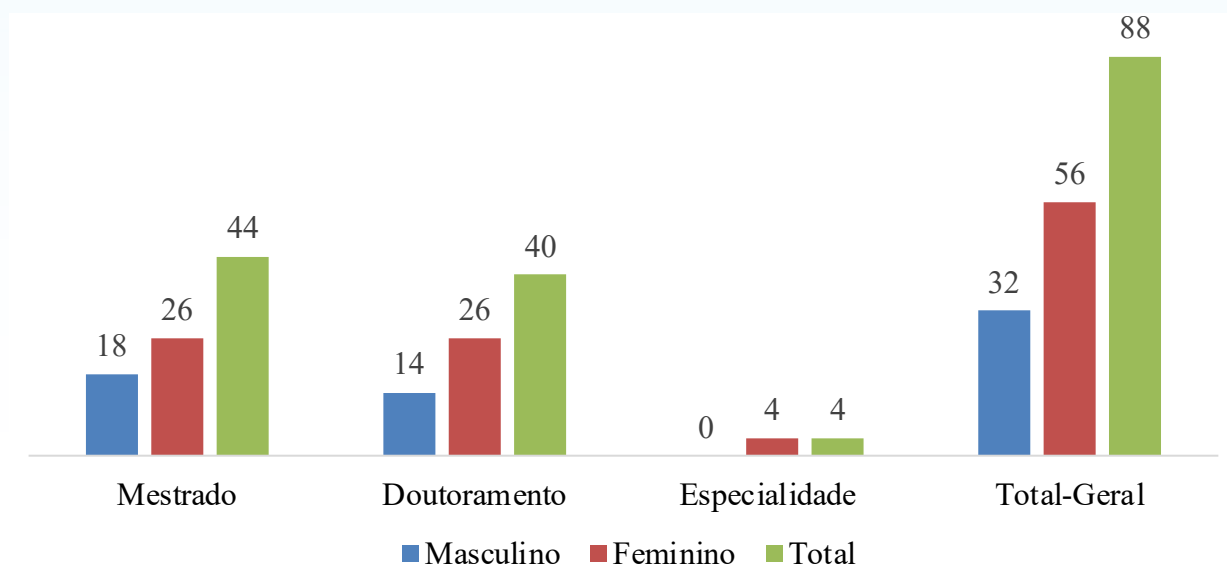


Gráfico 25: Técnicos do INS em pós-graduação

• Bolsas de estudo atribuídas

Ao longo do ano em referência, foram atribuídas 29 bolsas de estudo nos níveis de iniciação científica, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, conforme o gráfico que se segue.

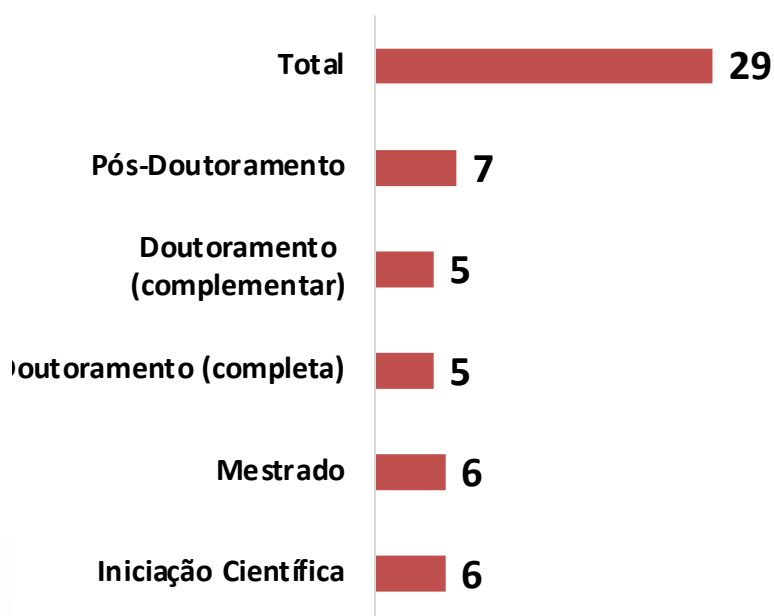


Gráfico 26: Bolsas Atribuídas por Nível Académico

O financiamento a estas bolsas foi proveniente das fontes apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 13: Fontes de Financiamento para Bolsas

Fontes de financiamento	Beneficiários
BICMINS	12
SCALE-SAIA	2
AF-ROTA	5
KIDS-CoV	8
Unilúrio	2
Total	29

• Estágios

Durante o ano em alusão, foram recebidos e seguidos um total de 144 estagiários, dos quais 101 do género feminino e 43 masculino. Vide a tabela abaixo sobre a distribuição dos estagiários por unidade orgânica.

Tabela 14: Distribuição dos Estagiários por Unidade Orgânica

Unidade Orgânica	Nº de Estagiários
DLSP	85
DFCS	9
UGEA	2
DRH	1
Programas Científicos	9
Delegação de Maputo	27
Delegação de Sofala	1
Delegação de Nampula	1
CIE	3
DPSB	2
DIOS	4
Total	144

• Cursos de curta duração

Foram realizados 17 Cursos de Curta Duração (CCD), beneficiando um total de 351 técnicos. Igualmente, foram ministrados cursos no âmbito da preparação dos inquéritos IMUNECOV 2022, IIMRS 2023 (vide as figuras abaixo).

Beneficiários dos CCD por género

- ☐ Feminino (137)
- ☐ Masculino (214)
- ☐ Total (351)

Figura 27: Beneficiários dos CCD por Género

Formação no âmbito dos inquéritos

- ☐ IMUNECOV 2022 (63)
- ☐ IIMRS-2023 (121)
- ☐ Total – (184)

Figura 28: CCD no âmbito dos Inquéritos

No ano em apreço, houve certificação de 50% (5/10) dos CCDs previstos. Outros quatro estavam em revisão e um foi cancelado (vide a tabela abaixo).

Tabela 15: CCD Certificados em 2023

Nº	Nome do curso	Ponto de situação
1	Diagnóstico microscópico da Filariase Linfática, Schistosomíase e outras Parasitoses Intestinais Negligenciadas	Certificado
2	Contratação de empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço.	Certificado
3	Boas Práticas Clínicas.	Certificado
4	Requisitos de Sistemas de Gestão da Qualidade Norma ISSO 9001: 2015	Certificado
5	Fundamentos de Vigilância em Saúde Pública	Certificado
6	Psicopedagogia	Em revisão
7	Diagnóstico da tuberculose através da microscopia pelo método da Auramina O	Em revisão
8	Biossegurança e Bioprotecção Institucional	Em revisão
9	Diagnóstico Laboratorial da Malária por Microscopia	Em revisão
10	Requisitos Gerais da Qualidade e Competência para Laboratórios de Saúde Pública Norma ISO NP EN 15189:2014	Cancelado

• Outras Actividades Realizadas

- Seminários discentes;
- Palestra anual alusiva ao início das actividades formativas 2023;
- Lançamento do programa SIS-Saúde 2023;
- V-Fórum de pós-graduação;
- Actividades de educação em Saúde no distrito de Marracuene (celebração do dia mundial na escola primária de Marracuene e visita da escola secundária Gwaza Muthini de Marracuene ao INS).



Figura 29: Palestra Anual Alusiva ao Início das Actividades Formativas INS 2023



Figura 30: Lançamento do Programa SIS-Saúde



Figura 31: V-Fórum de Pós-graduação 2023

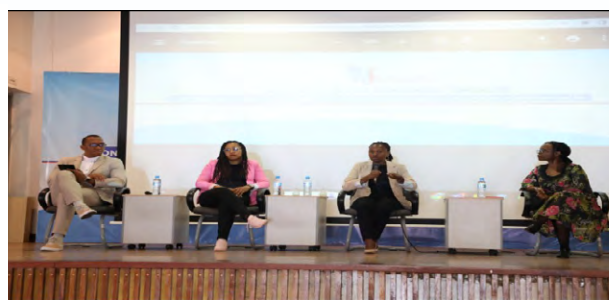


Figura 32: Atividades de Educação em Saúde no Distrito de Marracuene

• Qualidade

O DGQ realizou 11 formações dirigidas a 236 participantes, conforme o gráfico que se segue



Gráfico 27: Número de Formados por Formação

Comunicação

No ano em alusão, teve lugar um treino sobre Jornalismo de dados em Saúde no âmbito da divulgação dos resultados do COMSA, beneficiando 18 jornalistas.



Figura 33: Treino sobre Jornalismo de Dados

Comité Institucional de Biossegurança

Um total de 118 funcionários e colaboradores do INS-Sede e delegações provinciais foi treinado em matérias de Biossegurança e Bioproteção, conforme ilustra o gráfico abaixo.

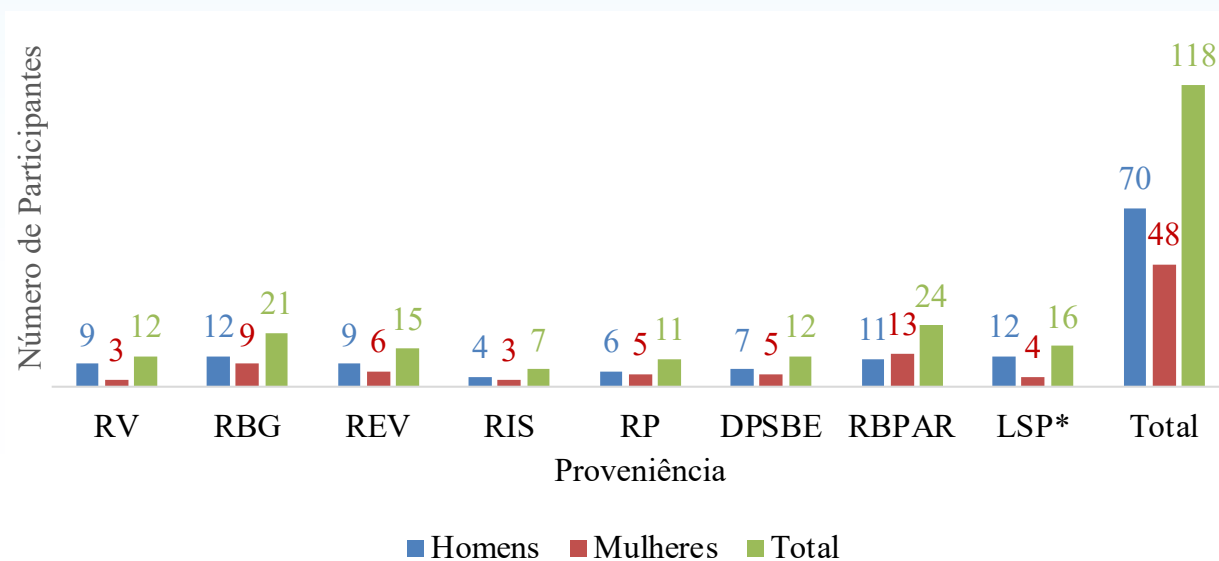


Gráfico 28: Profissionais Formados por Área e Género

*LSP (2 para as províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane, e 1 para as províncias de Manica e Gaza).

Um total de 243 funcionários e colaboradores participou da formação para resposta às emergências no INS-Sede.

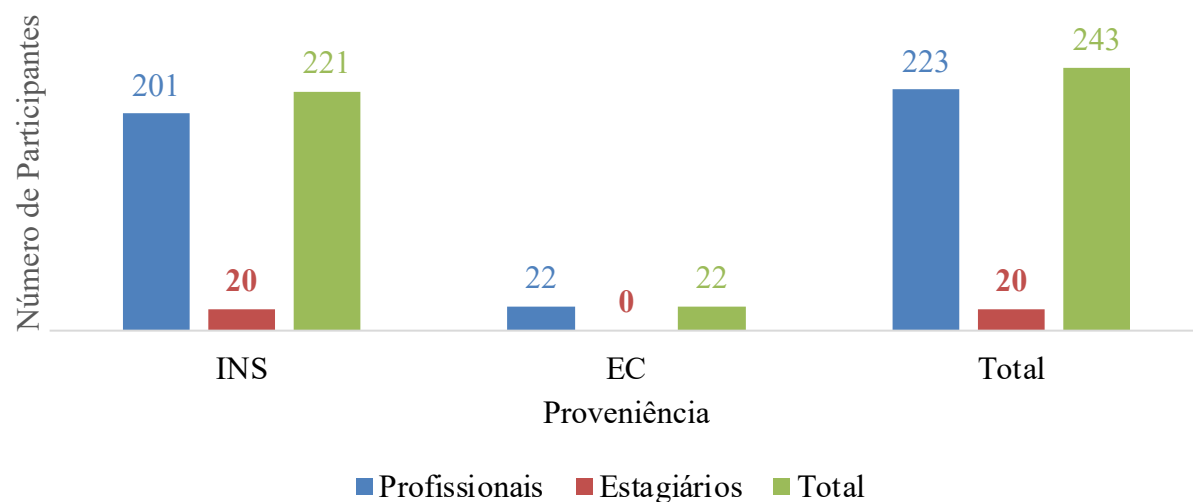


Gráfico 29: Profissionais e Estagiários Formados por Área

Foi realizado o primeiro Training of Trainers (ToT) em Biossegurança e Bioproteção (B&B) usando GBRMC (One Health) coordenado pelo INS em colaboração com a East, Central and Southern Africa Health Community (ECSA-HC) e o escritório na Tanzânia, beneficiando 24 participantes.



Figura 34: Treino em ToT B&B



Figura 36: Treino dos membros do Comité Técnico Multisectorial em Biossegurança e Bioproteção de Moçambique

Comité Institucional de Ética

O CIE-INS facilitou o treino de ética em pesquisa envolvendo seres humanos do IMUNECOV 2022 nas províncias de Maputo e Cabo-Delgado.



Figura 37: Treino IMUNECOV: Maputo e Cabo-Delgado

No contexto da realização das III Jornadas Regionais de Saúde Norte em Lichinga, o CIE-INS realizou o mini-curso de ética na pesquisa em seres humanos.



Figura 38: Minicurso de Ética na Pesquisa em Seres Humano – Jornadas Regionais da Região Norte – Lichinga 2023

Inquérito e Observação

- Workshop de implementação da vigilância genómica;
- Foi feita a indução da Delegação Provincial de Cabo-Delgado em matéria de vigilância integrada;
- Foi feita a indução da Delegação Provincial de Tete em matéria de vigilância integrada;
- Workshop de Mapeamento de Indicadores Prioritários na Comunidade em População Deslocada;
- Treinamento de 175 colaboradores do INS-sede e suas delegações no uso de serviços do Microsoft teams.



Figura 39: Workshop de Mapeamento de Indicadores Prioritários na Comunidade em População Deslocada

5.2 Principais Actividades Realizadas na Área de Comunicação

• Eventos Técnico-Científicos de Divulgação de Resultados de Pesquisa

Foram realizados eventos técnico-científicos virados para a discussão de resultados de pesquisa científica envolvendo diversos estratos da sociedade. Destes eventos, destaca-se a Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do HIV em Regiões com Escassez de Recursos (INTEREST 2023), que contou com 750 participantes (vide anexo 3).



Figura 41: Palestra alusiva ao início das actividades formativas 2023



Figura 40: Reunião dos Institutos Públicos de Saúde da CPLP



Figura 43: Conferência INTEREST 2023



Figura 42: Divulgação dos Resultados COMSA/SIS-COVE

• Plataformas de Comunicação

As plataformas de comunicação do INS incluem: Website, E-mail (Comunica), Mailchimp, LinkedIn, Facebook, YouTube, Twitter e Instagram. A tabela abaixo, apresenta o objecto de cada plataforma e o seu respectivo alcance em 2023.

Tabela 17: Objecto e Alcance das Plataformas de Comunicação do INS 2023

Ordem	Plataforma	Objecto	Alcance
1	Website do INS	Plataforma oficial de disponibilização de informação ao público	Abrangente
2	Facebook	Plataforma de comunicação externa e aberta para actualização de informação ao público.	307.000
3	MailChimp	Plataforma de comunicação externa para actualização de informação por via de email ao publico criteriosamente seleccionado.	3.638
4	Twitter (X)	Plataforma de comunicação externa e aberta para actualização de informação ao público.	3.949
5	Instagram	Plataforma de comunicação externa e aberta para actualização de informação ao público.	1.044
6	LinkedIn	Plataforma de comunicação externa e aberta para actualização de informação ao público.	1.649
7	Youtube	Plataforma de comunicação externa e aberta para actualização de informação ao público.	2.290
8	Comunica	Plataforma de comunicação interna para actualização de informação por via de e-mail aos funcionários do INS.	628

O gráfico 28 apresenta o total de publicações por plataforma electrónica e as figuras 45 e 46 são exemplo de duas das plataformas institucionais (mailchimp e Twitter).

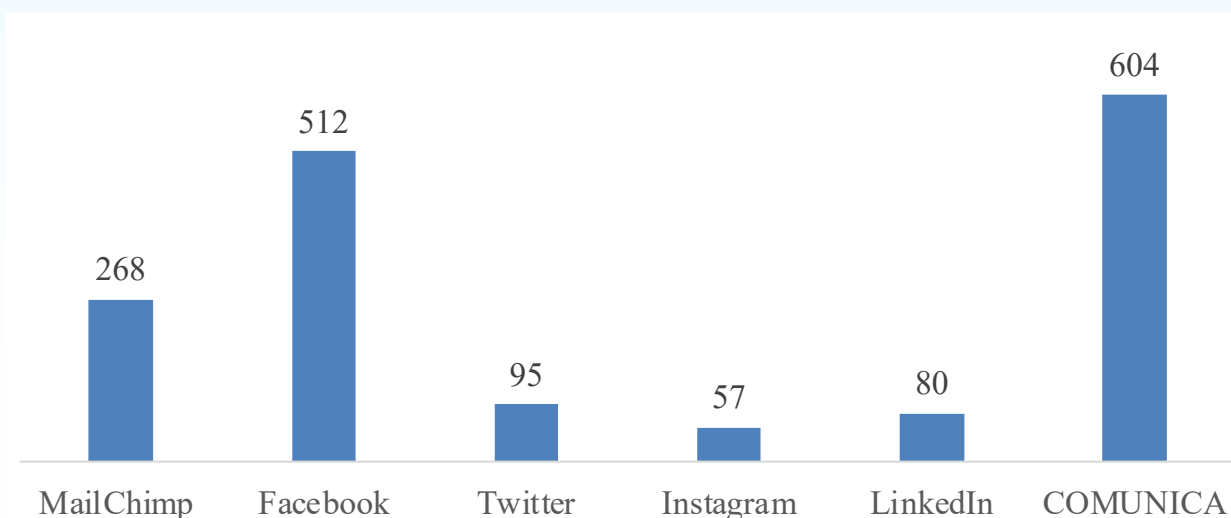


Gráfico 30: Publicação nas Plataformas Electrónicas

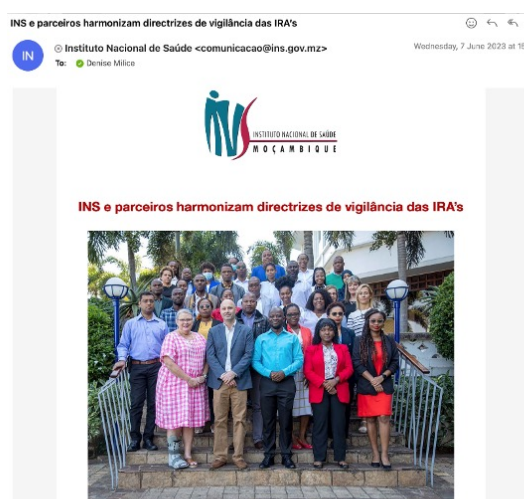


Figura 44: Mailchimp INS



Figura 45: YouTube INS

• Gestão de Website de Eventos Técnico-Científicos

A DFCS estabeleceu, em parceria com a DIOS, dois websites referentes a 1) Conferência sobre o Impacto das Mudanças Climáticas na Saúde e as 2) III Jornadas de Saúde da Região Norte.

m. A tabela abaixo, apresenta o objecto de cada plataforma e o seu respectivo alcance em 2023.



Figura 46: Website da Conferência sobre o Impacto das Mudanças Climáticas na Saúde



Figura 47: Website das III Jornadas Regionais de Saúde Norte

• Produção de Vídeos

Foi produzido um total de 27 vídeos, alguns disponíveis no Canal Oficial de YouTube do INS, outros usados em conferências.

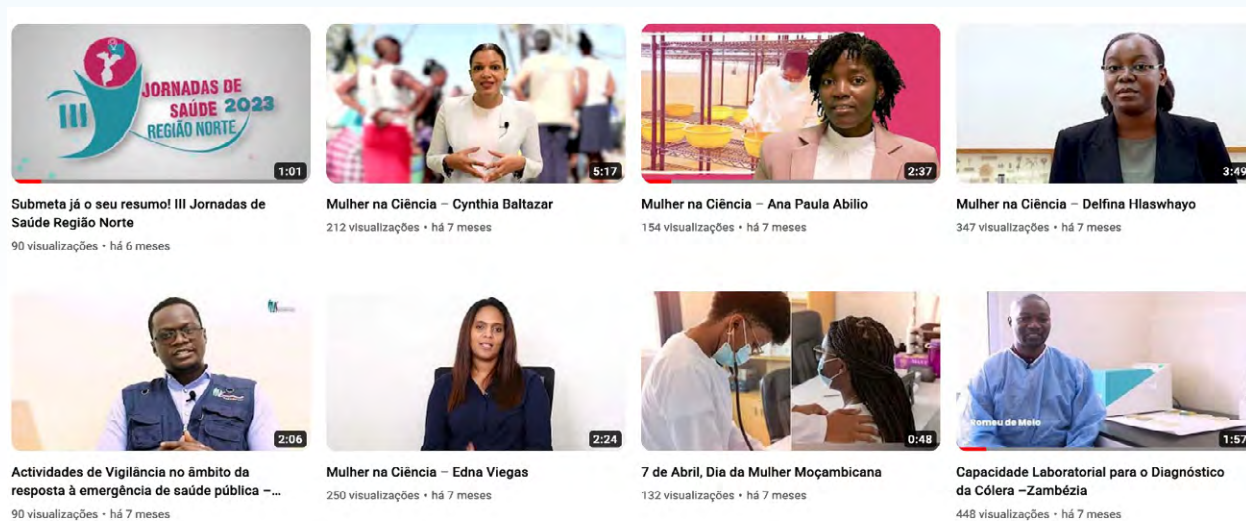


Figura 48: Vídeos Produzidos em 2023

• Revista de Análise de Imprensa

No período em referência, foram produzidas 156 Revistas de Análise de Imprensa (RAI), das quais 44 matérias positivas sobre o INS, 112 matérias neutras e nenhuma matéria negativa, tal como indica o gráfico seguinte.

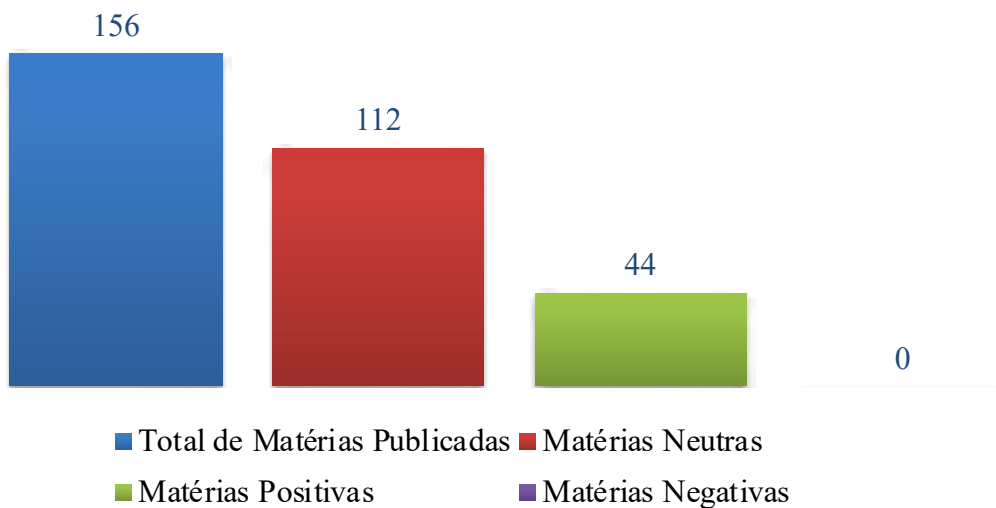


Gráfico 31: Análise de Imprensa em 2023

• Participação nos Media

O INS teve um total de 19 participações nos Media tradicionais: televisão, rádio e jornal. O gráfico abaixo ilustra a evolução da participação do INS nos Media entre os anos 2022 e 2023.

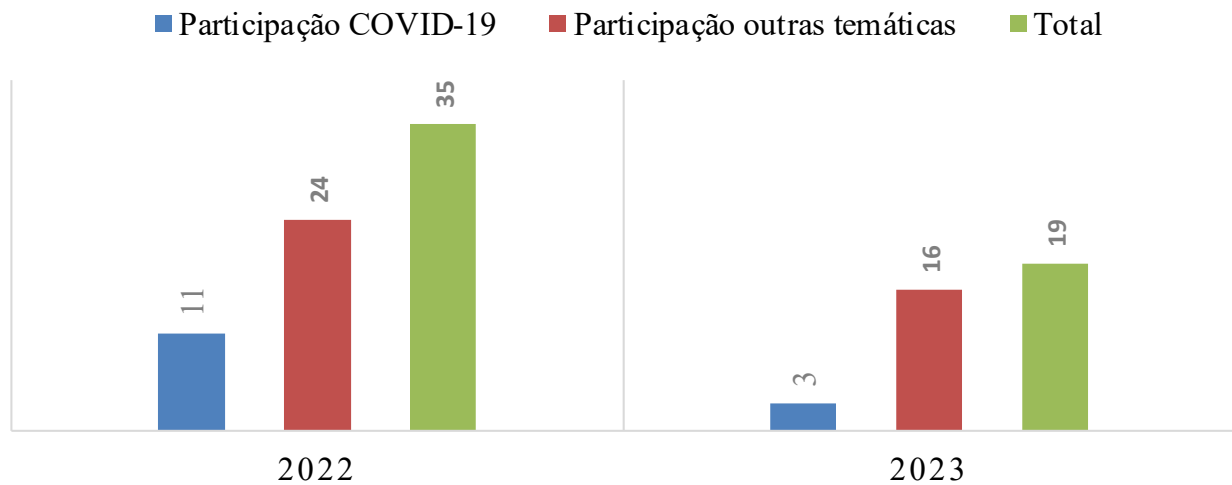


Gráfico 32: Evolução da Participação do INS nos Media 2019-2023



Figura 49: Investigadores do INS nos media

• Divulgação de Resultados de Pesquisa Científica nos Órgãos de Comunicação Social

No período em alusão, foram traduzidos e divulgados nos media 42 resultados de pesquisa para o público leigo.



Figura 50: Recortes de Divulgação de Resultados de Pesquisa em 2023

• Revista Moçambicana de Ciências de Saúde

Foram produzidas duas edições da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde (RMCS), sendo uma ordinária e outra especial alusiva às III Jornadas Regionais de Saúde Norte.

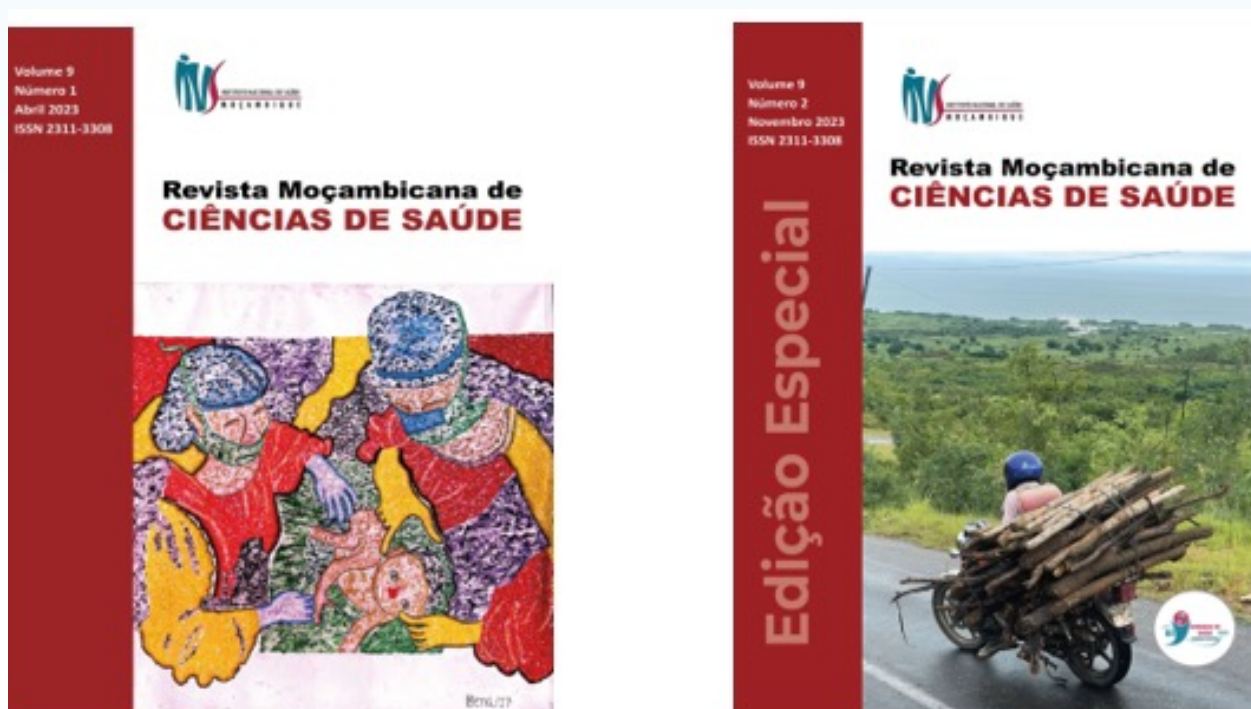


Figura 51: Edições da RMCS 2023 (agrupar e colocar limite)

• Outros Serviços Prestados

No período em análise, foram realizadas as seguintes actividades adicionais:

- a) Tradução de documentos;
- b) Maquetização de documentos; e
- c) Revisão linguística de documentos, segundo ilustra a tabela abaixo.

Tabela 15: CCD Certificados em 2023

Ordem	Serviço	Quantidade
1	Tradução de documentos	54
2	Maquetização de documentos	83
3	Revisão linguística de documentos	76
TOTAL		213

- **Biblioteca Nacional de Saúde**

.2.10.1 Principais actividades:

- Estruturação do acervo documental da Biblioteca Nacional de Saúde (BNS);
- Introdução de 1 120 títulos bibliográficos físicos e 1 191 títulos bibliográficos electrónicos na Biblioteca Virtual de Saúde;
- Identificação de 806 títulos orgânicos no acervo documental;



Figura 52: Website BVS Moçambique

6. GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A área de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem como objectivos estratégicos assegurar a qualificação e competências da força de trabalho do INS, melhorar a eficiência e qualidade dos processos de gestão institucional, assegurar a aplicação de processos de planeamento e avaliação e gestão administrativa e da infra-estrutura. A área de Formação e Comunicação em Saúde tem como objectivos estratégicos contribuir para fortalecer o sistema de saúde de Moçambique mediante o apoio à formação profissional em saúde e áreas afins e o desenvolvimento de competências em saúde pública e contribuir para a avaliação e o fortalecimento de políticas, estratégias e práticas no Sistema de Saúde, mediante a promoção e a melhoria do acesso à informação em saúde.

6.1 Administração de Recursos Humanos

A instituição levou a cabo diversos actos administrativos, com destaque para licenças e mobilidades, conforme a tabela seguinte.

Tabela 19: Actos Administrativos 2023

Ordem	Descrição	Até a data	Durante o ano	
			Saídas	Entradas
1	Licença Registada	5	2	
2	Licença Ilimitada	3	4	
3	Mobilidade		3	10

• Outras Actividades da Área de Recursos Humanos Realizadas

- Gestão da efectividade do INS;
- Cadastramento de 51 novos ingressos para o quadro de pessoal do INS;
- Lançamento do concurso de ingresso para o quadro de pessoal do INS de 18 técnicos da carreira específica da saúde;
- Estudo do clima organizacional;
- Treino dos membros do Conselho de Direcção alargado em gestão de equipas.

6.2 Aquisições

Na área das aquisições de bens e serviços, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de contratações para o ano de 2024;
- Divulgação do Decreto 79/2022 de 30 de Dezembro;
- Implementação do arquivo electrónico dos processos;
- Elaboração do instrumento de monitoria no âmbito da gestão da qualidade;
- Execução do plano de contratação 2023 em 108%.

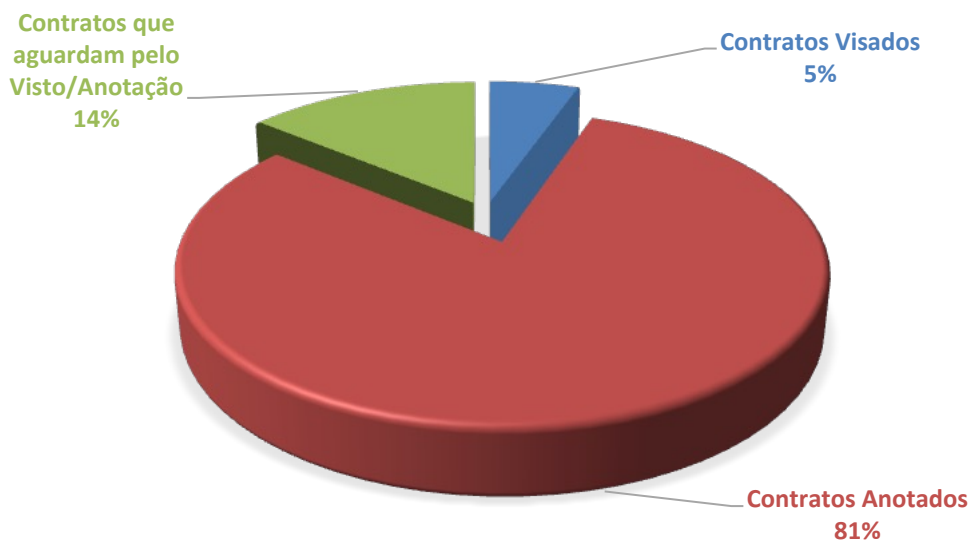
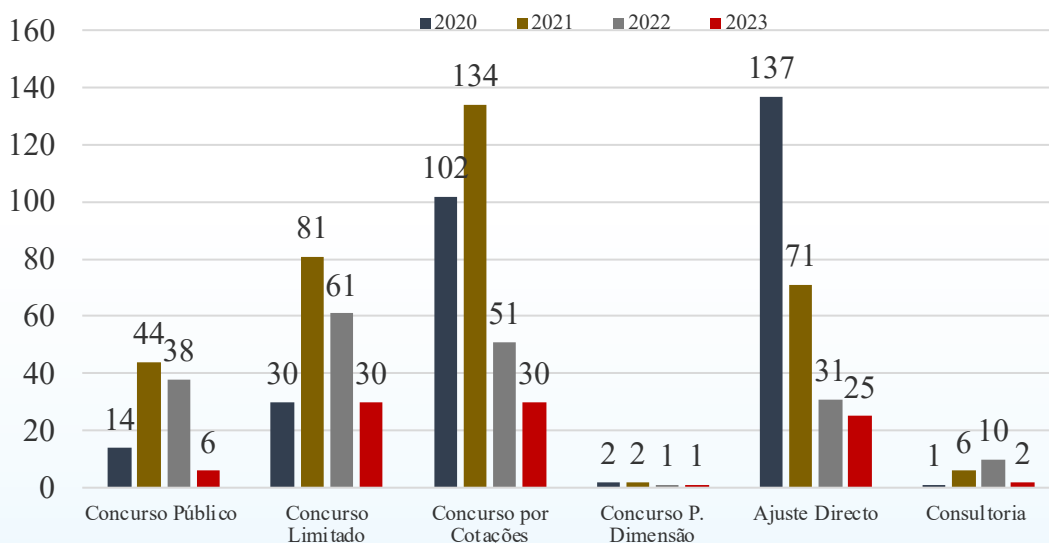
A tabela abaixo mostra o grau do cumprimento do plano de contratações 2023.

Tabela 20: Grau de cumprimento do plano de contratação 2023

Ordem	Tipo de Concurso	Plano	Execução	Nível de Execução
1	Concurso Público	12	6	50%
2	Concurso Limitado	32	30	94%
3	Concurso de Pequena Dimensão	2	1	50%
4	Concurso por Cotações	17	30	176%
5	Ajuste Directo	21	25	119%
6	Consultoria	3	2	67%
Total		87	94	108%

• **Visão geral dos contratos celebrados em 2023.**

No período em análise, foram tramitados 185 processos para contratação de empreitada de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços. Destes processos, 81% foram anotados, 14% aguardam pelo visto/anotação e 5% foram visados, conforme o gráfico seguinte.

**Gráfico 33:** Ponto de situação dos contratos celebrados em 2023**Gráfico 34:** Processos Tramitados entre 2020 e 2023

6.3. Administração e Finanças

Na área de Administração e Finanças foram realizadas as seguintes actividades:

- Manutenção do Edifício-sede do INS;
- Gestão do lixo biomédico;
- Segurança das instalações;
- Elaboração do cenário fiscal de médio prazo;
- Realização da oficina de harmonização do PESOE 2024;
- Inscrição de todos os fundos que não correm na conta única do Tesouro no MEF e MISAU;
- Participação no processo de finalização da avaliação de meio termo da estratégia científica.



Figura 53: Segurança do INS 2023



Figura 54: Sistema de Alarme de Incêndio

7. GESTÃO DE QUALIDADE

7.1 Principais actividades realizadas

• Auditorias Internas a Laboratórios Não Acreditados

No ano em análise, foram realizadas auditorias a laboratórios não acreditados do INS-Sede e dos LSP, segundo o gráfico em anexo.

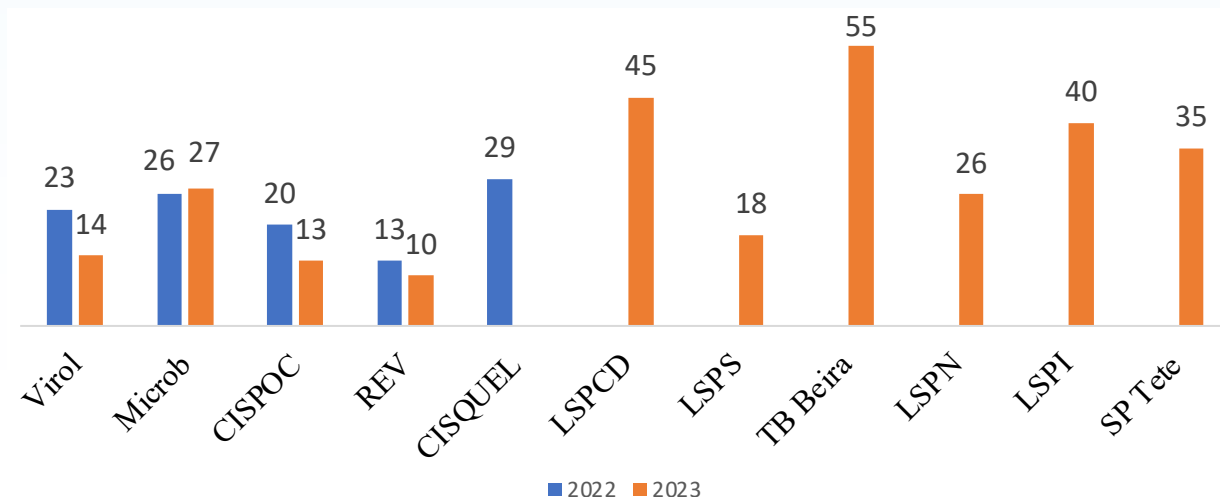


Gráfico 35: Não Conformidade das Auditorias Internas a Laboratórios Não Acreditados

Adicionalmente, foram realizadas auditorias internas à área administrativa. O gráfico abaixo, ilustra o número de não-conformidades (NCs) por área.

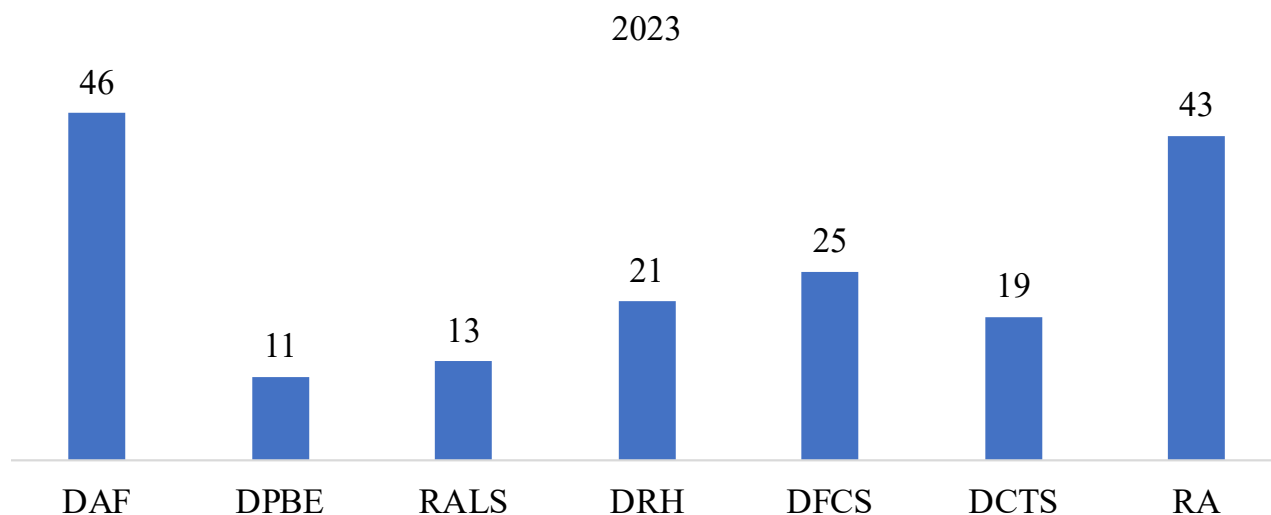


Gráfico 36: NCs Identificadas na Área Administrativa

• Auditorias a Laboratórios Acreditados

Os gráficos abaixo apresentam as não conformidades identificadas nos laboratórios acreditados entre os anos 2022 e 2023 (auditoria interna e auditoria IPAC).

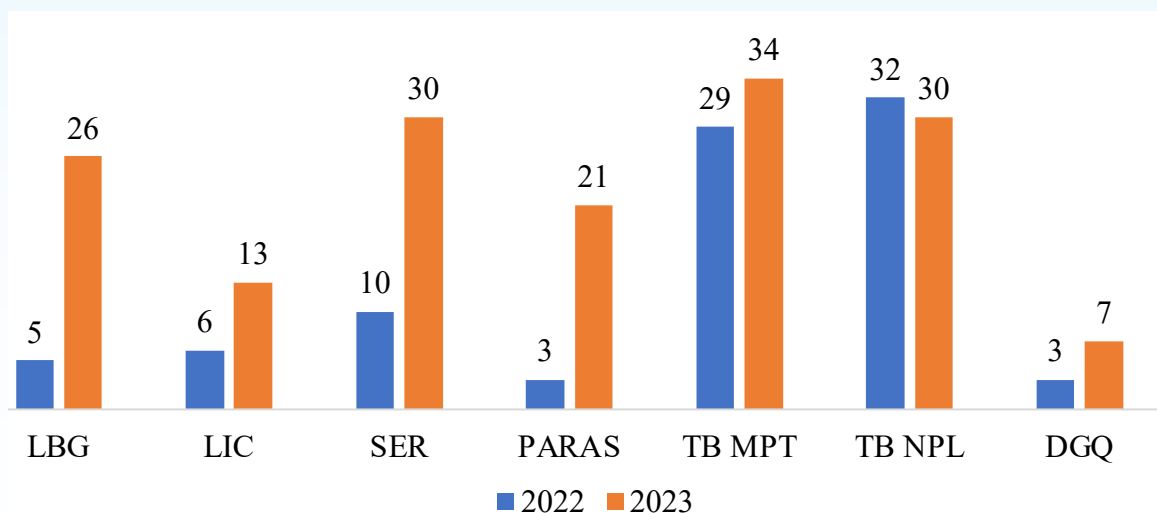


Gráfico 37: Não conformidades identificadas nas auditorias internas

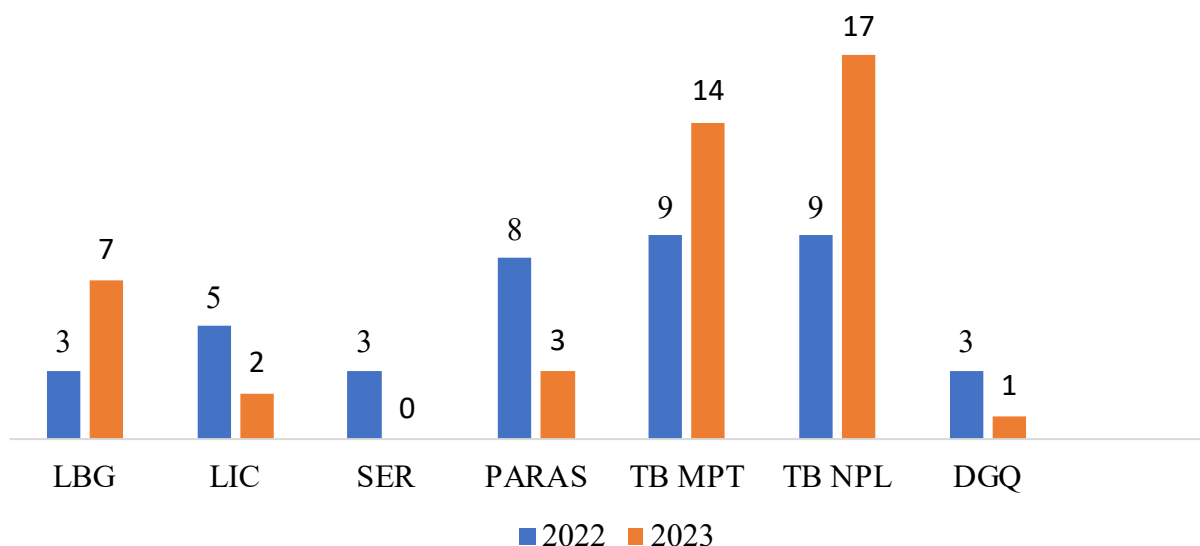


Gráfico 38: Não conformidades identificadas nas auditorias IPAC

• Supervisões e Mentorias

Foram realizadas 28 visitas de apoio técnico (supervisões e mentoria). O gráfico abaixo ilustra as visitas realizadas em 2022 e em 2023.

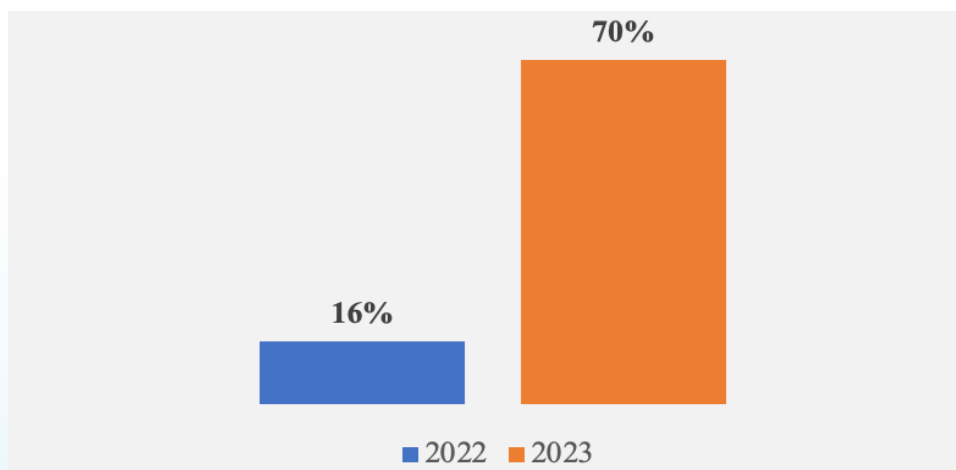


Gráfico 39: Visitas de Apoio Técnico 2022 e 2023

8. COMITÉ INSTITUCIONAL DE BIOSSEGURANÇA

O CIB-INS é um órgão técnico que vela pelos aspectos de biossegurança nas actividades técnico-científicas do INS, tendo como função assegurar o desenvolvimento, implementação e aprimoramento de um Programa de Biossegurança e Bioprotecção Institucional, para além de organizar formações e treinos na área de biossegurança e bioprotecção.

8.1 Principais Actividades Realizadas

- Realização do exercício de simulação contra incêndios (vide gráfico 40 e figura 54);
- Foi feita a revisão dos documentos do CIB-INS de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade do INS;
- Aprovação e impressão do manual de Biossegurança e Bioprotecção do INS, 2ª edição, 2022;
- Concessão do apoio técnico à construção e operacionalização do LSP de Gaza;
- Representação do CIB-INS como GBRMC Master Trainer no training of trainers (ToT) sobre Biossegurança e Bioprotecção em Ruanda (figura 56).

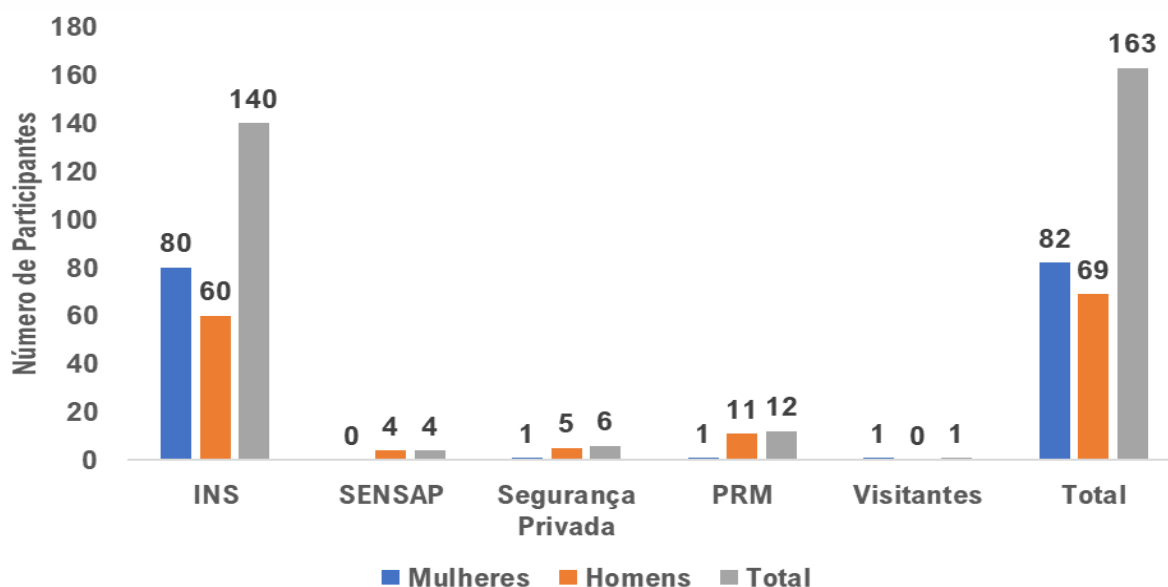


Gráfico 40: Participantes do Exercício de Simulação Contra Incêndios



Figura 56: Exercício de simulação

9. COMITÉ INSTITUCIONAL DE ÉTICA

O Comité Institucional de Ética do Instituto Nacional de Saúde (CIE-INS) é um órgão vocacionado para a avaliação de aspectos éticos e metodológicos de propostas de investigação que envolvem seres humanos a nível institucional ou de projectos de outras instituições, realizadas em parceria com o INS.

9.1 Principais actividades realizadas

- Revisão de protocolos de pesquisa (vide gráfico correspondente mais adiante);
- Elaboração e emissão de documentos (pareceres, notas, regulamentos, POPs);
- Realização de monitoria de pesquisas em parceria com a DPSBE;
- Organização de formações e treinos na área de Bioética em pesquisa envolvendo seres humanos;
- Prestação de apoio em caso de denúncias sobre práticas não bioéticas por parte de participantes.

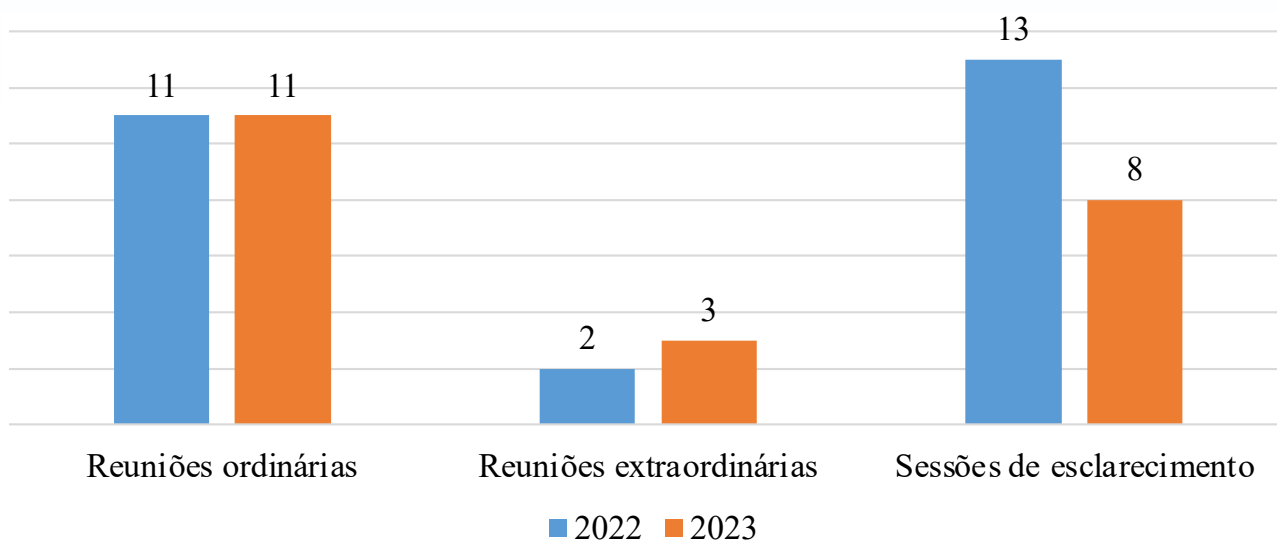


Gráfico 41: Número de Reuniões Realizadas 2022-2023

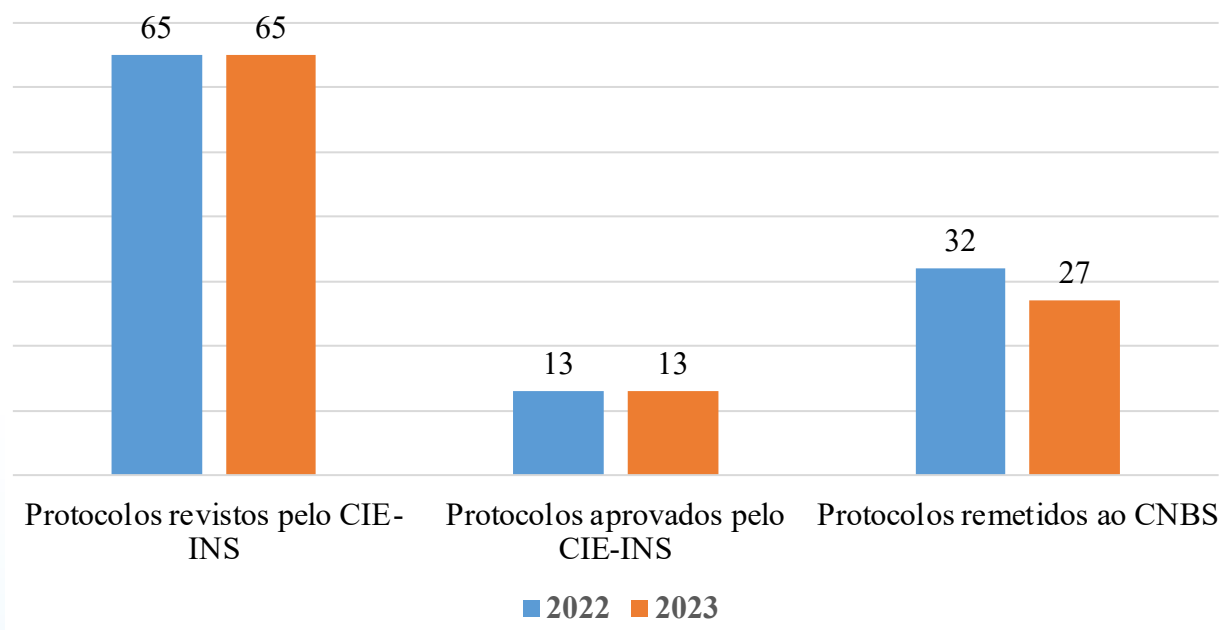


Gráfico 42: Número de protocolos revistos 2022-2023

Anexo 1: Testagens nos Laboratórios do INS-Sede 2023

LABORATÓRIO DE VIROLOGIA							Total
Diagnóstico molecular de Mpox	Diagnóstico molecular de SARS-CoV-2	Diagnóstico molecular de Influenza	Diagnóstico molecular de RSV	Diagnóstico serológico de Dengue	Diagnóstico molecular de Ebola	Diagnóstico molecular de Marburg	
16	4992	3907	852	981	3	3	10754
LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA							
Sequenciamento genético de Sars-Cov 2	Sequenciamento genético do HIV	Sequenciamento genético de TB	Genotipagem de Sarampo				
679	425	150	5				1259
LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA							
Esclarecimento de casos indeterminados de HIV	Deteção de anticorpos IgM para Sarampo	Deteção de anticorpos IgM para Rubéola					
41	2715	2715					5471
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA							Total
Cultura da Cólera	Cultura para diagnóstico de infecções bacterianas	Teste de Sensibilidade Anti-Microbiana	Serologia de Salmonella	Diagnóstico molecular de meningite bacteriana			
220	3586	388	10	561			4765
LABORATÓRIO DE TUBERCULOSE (MAPUTO)							
Diagnóstico de TB usando cultura solida (LJ)	Diagnóstico de TB usando Line Probe assay (LPA1)	Diagnóstico de TB usando Line Probe assay (LPA2)	Teste de Sensibilidade Antimicrobiana				
3487	890	348	86				4811

Anexo 2: Testagens nos Laboratórios do INS-Sede 2023

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA						Total
Identificação molecular de vectores de malaria	Dectecção de Plasmodim em vectores da malaria	Identificação molecular de fonte de alimentação sanguínea	Dectecção de marcadores de resistencia a insecticidas	Identificação morfológica de vectores da malaria	Identificação morfológica de vectores de Oncocercose	
4776	4506	1255	160	4776	3503	18976
LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA						
Pesquisa de Cryptosporidium, Cyclospora e Isospora por microscopia	Testagem de lotes de TDR malaria	Pesquisa de Trypanosoma sp. por microscopia				
178	874	1				1053
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA						Total
Cultura da Cólera	Cultura para diagnóstico de infecções bacterianas	Teste de Sensibilidade Anti-Microbiana	Serologia de Salmonella	Diagnóstico molecular de meningite bacteriana		
220	3586	388	10	561		4765
LABORATÓRIO DE TUBERCULOSE (MAPUTO)						
Diagnóstico de TB usando cultura solida (LJ)	Diagnóstico de TB usando Line Probe assay (LPA1)	Diagnóstico de TB usando Line Probe assay (LPA2)	Teste de Sensibilidade Antimicrobiana			
3487	890	348	86			4811

Anexo 3: Eventos Técnico-Científicos Realizados em 2023

Ord	Eventos	Número de participantes	
		Presenciais	Virtuais
1	Meeting of the Global TAsk Force on Cholera Control (GTFCC) Surveillance and Laboratory Working Groups	85	N/A
2	Abertura Oficial das Actividades Formativas – INS 2023	207	800
3	Conferência Internacional de Pesquisa sobre Tratamento, Patogénese e Prevenção do HIV em Regiões com Escassez de Recursos (INTEREST 2023)	750	N/A
4	Cerimónia Central de Divulgação dos Resultados do Sistema de Vigilância de Eventos Vitais e Causas de Morte (COMSA 2019-2021)	180	N/A
5	Reunião dos Institutos Públicos de Saúde da CPLP em Moçambique	35	N/A
6	Conferência sobre Sistema de Vigilância de Mortalidade sob o lema LEAPS: Learning, expanding, and adapting public health surveillance leveraging national sample-based platforms.	95	N/A
7	II Encontro Científico de Epidemiologia de Campo	36	51
8	Lançamento do Programa Integrado de Mestrado e Doutoramento em Sistemas de Saúde em parceria com a FIOCRUZ	76	120
9	V Fórum de Comunicação Científica da Pós-graduação em Saúde	153	
	26		
10	III Jornadas Regionais de Saúde Norte	351	1128
11	Conferência sobre o Impacto das Mudanças Climáticas	200	150

